

Fundação e Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI

Relatório Semestral (Janeiro a Junho de 2016)



SES-GO



Sumário

1	Objetivo	3
2	Central de Laudos – Gercina Borges Teixeira	3
2.1	Definição.....	3
2.2	Administrativo	3
2.3	Sala de Laudos.....	4
2.4	Sala de TI	4
3	Unidades Hospitalares	5
3.1	HGG – Hospital Geral de Goiânia	5
3.2	HDT – Hospital de Doenças Tropicais	5
3.3	HUAPA – Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia	6
3.4	HMI – Hospital Materno Infantil	6
3.5	HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia	6
3.6	HUGOL – Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira	7
4	Corpo Técnico Fundação IDI	7
5	Corpo Clínico	8
6	Modalidades atendidas por unidade	8
7	Produção de Exames	9
7.1	Histórico de Produção de Exames	9
7.2	Produção de Exames Atual	9
8	Produção de Laudos	11
8.1	Tempo para disponibilização de Laudos.....	11
9	Cursos de Capacitação	12
10	Projetos	17
10.1	Em Implantação.....	17
10.2	Implantados	20
11	Pesquisas de Satisfação	22
12	Equipamentos Médicos	23
12.1	Gestão dos Equipamentos Médicos.....	24
13	TI.....	24
14	Custo por Unidade.....	25
15	Mídias FIDI	26
16	FIDI Sustentável.....	26
16.1	Descarte de Lixo Eletrônico Consciente	26
16.2	Coleta Seletiva de Material Reciclável	27
17	Núcleo de Ensino	28
18	Eu Sou FIDI	29
19	Rede Social	30
20	FIDI Reconhece.....	31



1 Objetivo

O Objetivo deste relatório é demonstrar as atividades desenvolvidas pela Fundação e Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI na prestação dos serviços da imagiologia nos hospitais por ela geridos no estado de Goiás.

2 Central de Laudos – Gercina Borges Teixeira

2.1 Definição

Desde março de 2012 a Fundação IDI atua em cinco unidades de saúde da SES-GO; HUGO, HGG, HDT, HMI, HUAPA e em Julho de 2015 assume o HUGOL que é o segundo hospital de urgências e emergências da capital e o maior da Região Centro-Norte do país neste perfil. A **Central de Laudos – Gercina Borges Teixeira**, uma vez integrada com essas unidades, proporciona aos pacientes que realizam exames maior agilidade na entrega dos laudos, devolvendo às unidades os laudos de urgência e emergência em até 1 hora e demais laudos em até 4 horas.

A Central de Laudos conta com uma equipe administrativa que tem o papel de comunicação entre as unidades atendidas e os médicos atuantes na Central, evitando qualquer pendência que possa acontecer e consequentemente diminuindo o tempo para entrega do laudo.

Fica disponível na Central de Laudos uma equipe de médicos Radiologistas para laudar os exames (Tomografia, Ressonância Magnética, Raios-X e Mamografia) 24 horas 7 dias por semana, laudando em Workstation específicos e com monitores de alta resolução.

Também contamos com equipe de TI monitorando todos os sistemas RIS e PACS e link de internet que realiza a comunicação entre Unidades e Central de Laudos.

2.2 Administrativo



2.3 Sala de Laudos



2.4 Sala de TI



3 Unidades Hospitalares

A Fundação IDI atualmente exerce suas atividades em 06 unidades hospitalares do Governo de Estado de Goiás, conforme dispostas abaixo:

3.1 HGG – Hospital Geral de Goiânia



Hospital Geral de Goiânia é considerado uma unidade de saúde de referência estadual e interestadual que oferece atendimentos terciários e quaternários, ou seja, de alta complexidade, em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, dentro dos

princípios da universalização da assistência, com garantia de acesso igualitário à saúde, resguardando os princípios constitucionais. Além disso, sua estrutura assistencial foi desenvolvida e é mantida a partir da identificação das principais causas de morbi-mortalidade do Estado.

3.2 HDT – Hospital de Doenças Tropicais

O HDT oferece atendimento especializado em Infectologia e Dermatologia. As demais especialidades oferecem suporte para os pacientes definidos com o perfil da unidade, e são as seguintes: Clínica Geral, Neurologia, Pneumologia, Psiquiatria, Medicina Intensiva, Cardiologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Nefrologia, Hematologia, Nutrologia, Endocrinologia, Proctologia e Urologia; Apoio diagnóstico: oferecem instalações e equipamentos adequados para a execução de exames laboratoriais, serviços de imagem, incluindo tomografias, raios-x e ultrassonografia.



3.3 HUAPA – Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia



O Huapa é uma unidade que presta atendimento de urgências e emergências de média e alta complexidade. Atende aproximadamente 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia entre demanda espontânea, pacientes encaminhados de outras unidades de saúde e também realiza cirurgias gerais, buco-maxilo e ortopédicas.

3.4 HMI – Hospital Materno Infantil

O Hospital Materno Infantil é referência estadual em urgência e emergência nas áreas da saúde da mulher e da criança no Estado de Goiás, com enfoque na humanização da assistência integral aos seus clientes. Possui 169 leitos e 1.261 servidores. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência. Dedicar-se, principalmente, a assistência médico-hospitalar e contribui com o ensino e a pesquisa.



3.5 HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia



Referência no Planalto Central, com atendimento na área de urgências e emergências em todo o Centro-Oeste e outros Estados, sendo todos os seus leitos dedicados exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS). O hospital foi idealizado para prestar atendimento apenas em caráter de urgência e emergência.

3.6 HUGOL – Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira

O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) foi inaugurado no dia 06 de julho de 2015. Com uma área construída de 71.165 mil metros quadrados, 510 leitos totais, sendo 86 de UTI, o Hugol é o segundo hospital de

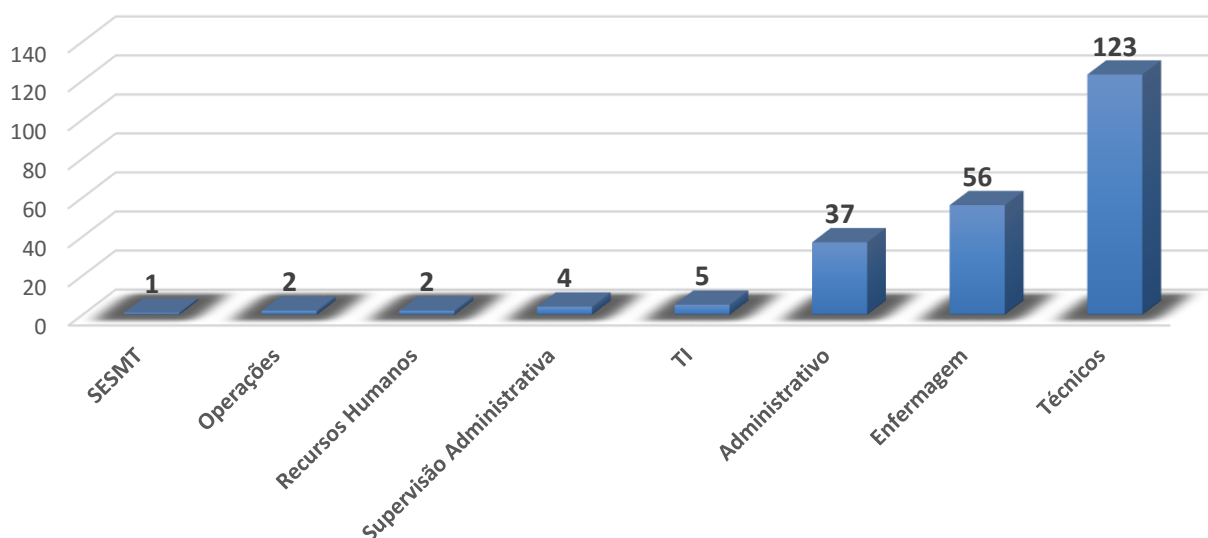


urgências e emergências da capital e o maior da Região Centro-Norte do país neste perfil. A unidade da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde (SES) abriga a única Unidade de Queimaduras do SUS em Goiás, atendimento de urgência em Cardiologia, traumatologia pediátrica, banco de sangue próprio e clínica médica e cirúrgica com total de dezesseis especialidades.

4 Corpo Técnico Fundação IDI

Contamos com uma equipe multidisciplinar de 230 colaboradores, divididos entre; SESMT, Operação, RH, Supervisão, TI, Administrativos, Enfermagem (Técnicos e Enfermeiros) e Técnicos (Técnicos de Radiologia e Biomédicos). Todos passam por uma gestão motivacional que busca desenvolver o melhor de cada área para a prática correta de suas atividades e para o atendimento e tratamento humanizado que o paciente do Sistema Único de Saúde merece.

Corpo Técnico



5 Corpo Clínico

Dispomos de 53 médicos em toda operação, sendo que uma parte são servidores públicos cedidos, todos especializados pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, e distribuem-se entre Central Remota de Laudos e Unidades Hospitalares, esta equipe está sob gestão do Gerente Médico – Dr. Gerival Aires Negre Filho e Coordenador Médico – Dr. Ricardo Vieira Reges.

Na Central Remota de Laudos os Médicos Radiologistas atuam laudando toda demanda de exames de Tomografia, Raios-X, Ressonância Magnética e Mamografia.

Nas unidades hospitalares a equipe atua no acompanhamento de exames de tomografia e ressonância magnética, em especial com injeção de contraste, e também na realização dos exames e laudos de ultrassonografia, além de prestar todo suporte necessário para equipe técnica/médica local.

6 Modalidades atendidas por unidade

Abaixo está relacionado as modalidades (tipo de exames) realizados em cada unidade hospitalar.

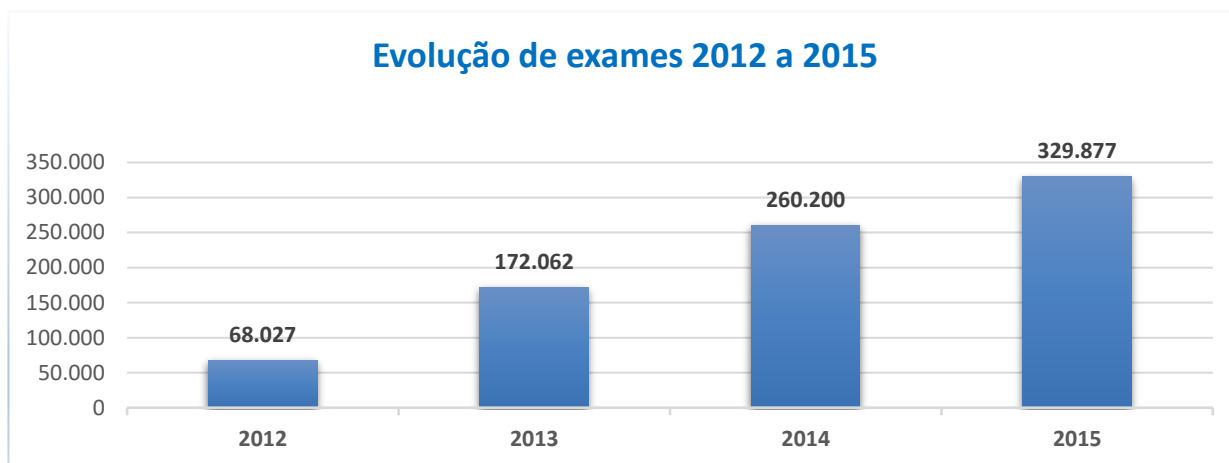
Unidade	Modalidade
HGG – Hospital Geral de Goiânia	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ressonância Magnética
	Ultrassonografia
	Mamografia
HDT – Hospital de Doenças Tropicais	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia
HUAPA – Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia
HMI – Hospital Materno Infantil	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Ultrassonografia
HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia
HUGOL – Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia

7 Produção de Exames

7.1 Histórico de Produção de Exames

Número de estudos realizados por tipo de modalidade de 2012 a 2015.

Tipo da modalidade	Nº de Estudos			
	2012	2013	2014	2015
CR - Raios-X	28.817	92.525	155.682	187.397
CT - Tomografia	28.409	58.633	67.183	94.967
MG - Mamografia	1578	3.542	3.792	588
MR - Ressonância Magnética		577	1.995	4.745
US - Ultrassonografia	9.223	16.785	31.548	42.180
Total Geral	68.027	172.062	260.200	329.877

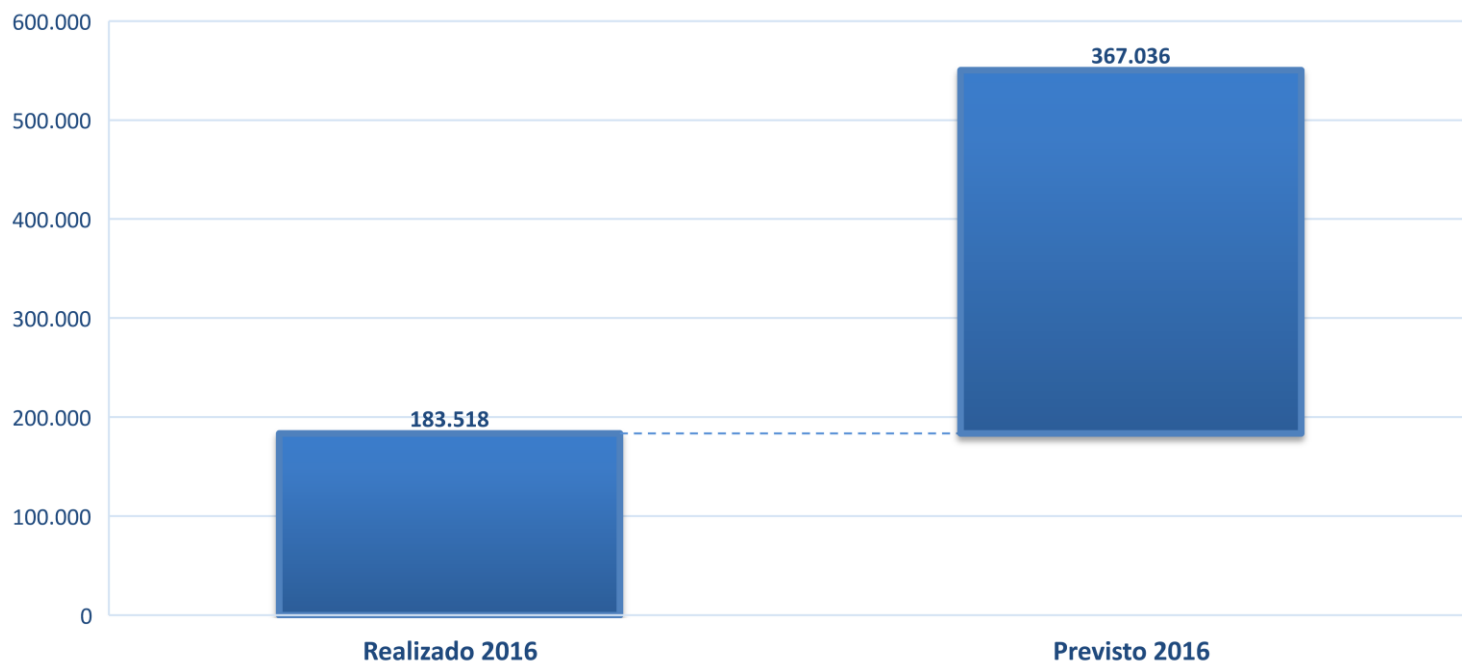


7.2 Produção de Exames Atual

Número de estudos realizados por tipo de modalidade de Janeiro a Junho de 2016.

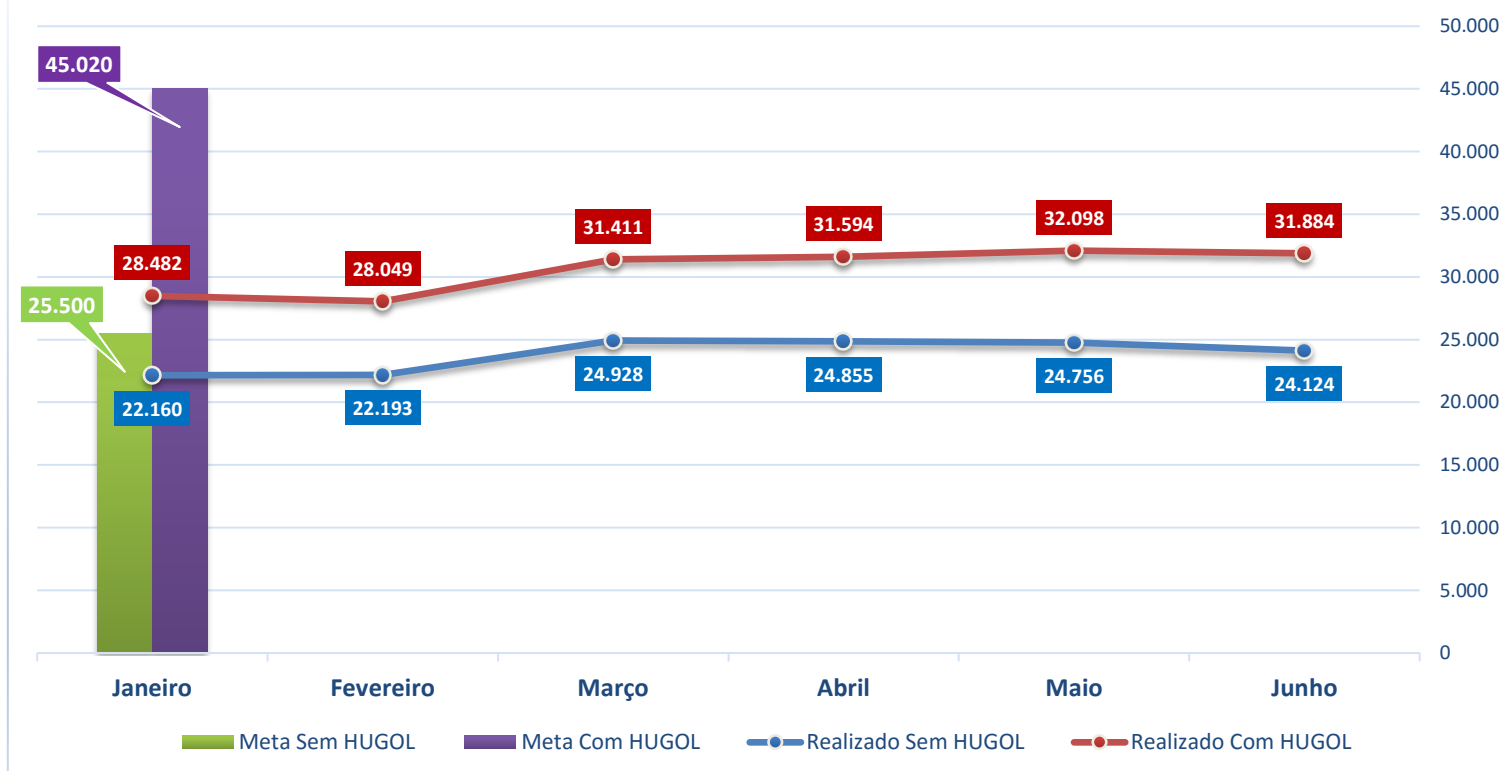
Tipo da modalidade	Nº de Estudos
	2016
CR - Raios-X	104.021
CT - Tomografia	56.646
MG - Mamografia	416
MR - Ressonância Magnética	1.979
US - Ultrassonografia	20.456
Total Geral	183.518

Realizado / Previsão 2016



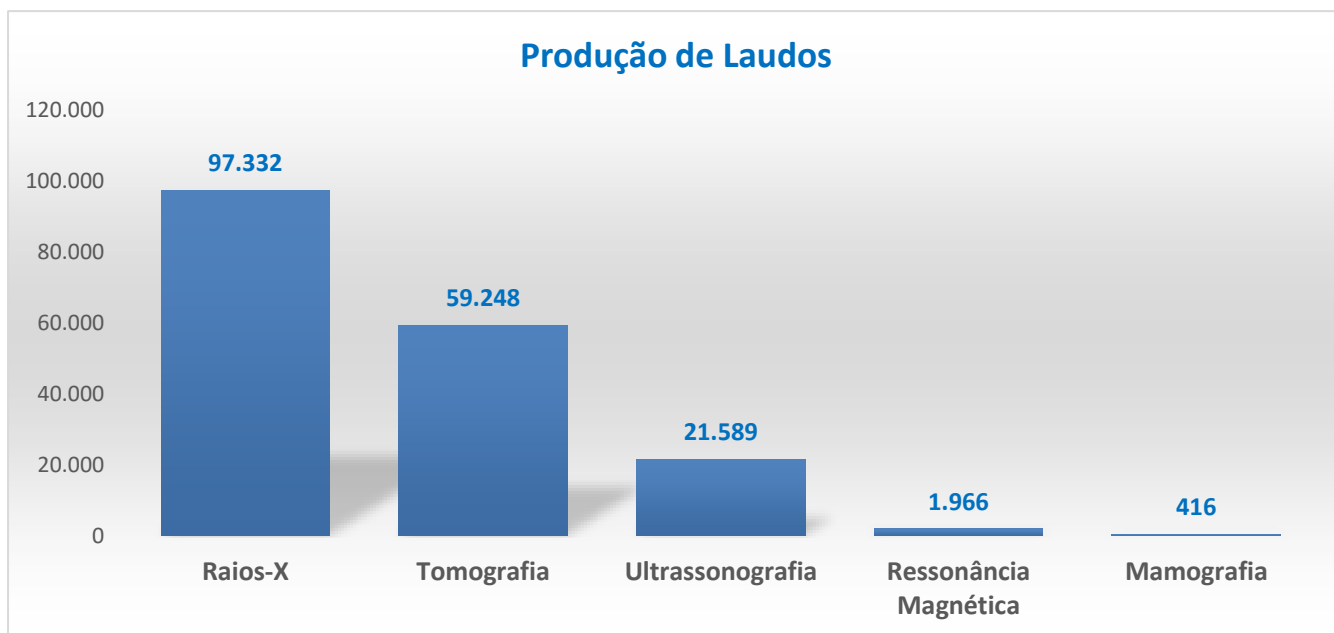
Abaixo demonstramos a meta contratada e o atingimento da produção consolidada com todas as unidades, e em separado o atingimento de produção sem a unidade HUGOL.

Produção de Exames - Meta x Realizado



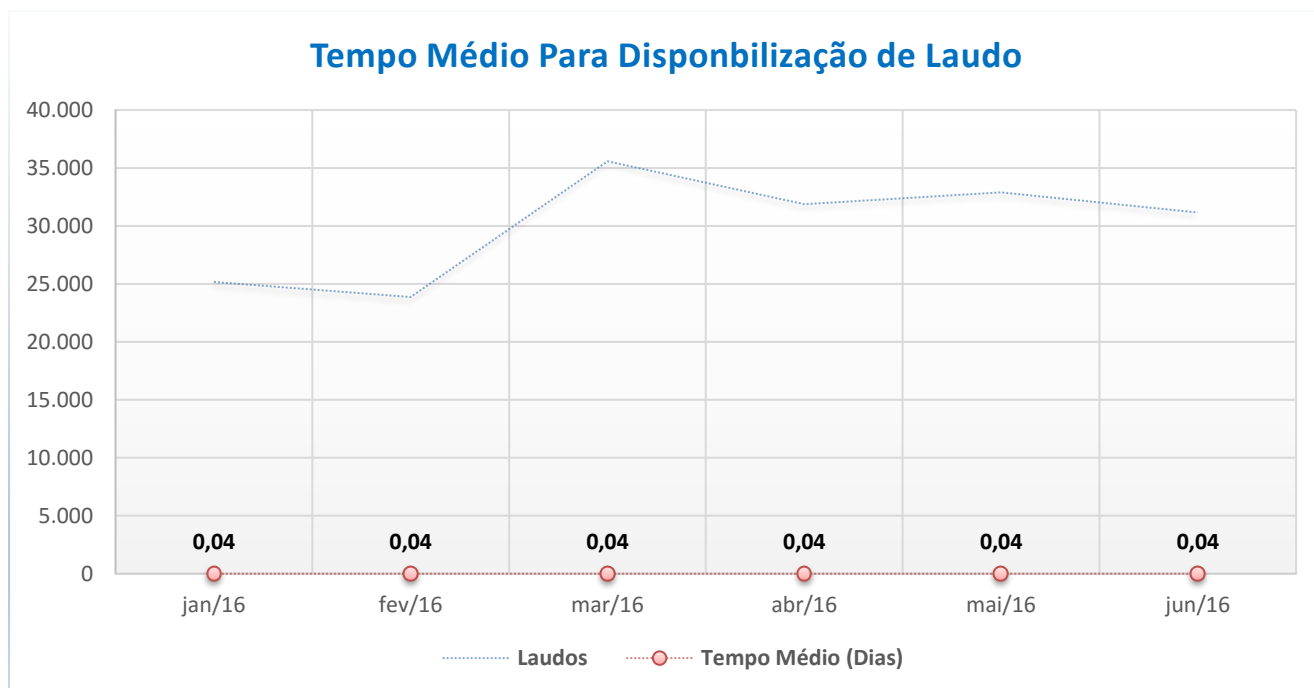
8 Produção de Laudos

Pelo período compreendido por este relatório foram realizados um total de 183.518 laudos, conforme demonstrado abaixo, individualmente por modalidade.



8.1 Tempo para disponibilização de Laudos

Este gráfico demonstra a média de tempo que o exame realizado na unidade leva para ser laudado.



9 Cursos de Capacitação

No segundo semestre de 2015 foram ministrados diversos cursos, conforme dispostos abaixo:

Curso:	Qualidade de Imagens
Data:	Junho-2015
Carga Horária:	02 horas
Participantes:	46
Conteúdo Programático:	Qualidade de imagens, Definições, Imagens Digitais e Analógicas, equipamentos utilizados na rede FIDI-Goiás, Produção de RX, Distribuição de Imagens, Padrão DICOM, Mamografia, Densitometria Óssea, Tipos de Meios de Contraste, Escala de Housefield, Tomografia, Hemodinâmica, Ultrassonografia, Atendimento ao Público.
Objetivo:	Objetivo do curso é difundir os conceitos fundamentais na aquisição das imagens digitais e melhora na qualidade da Relação Sinal Ruído, diminuindo os artefatos e ruídos gerados na imagem digital.

Curso:	Injetora de Contraste (INJETORA MODELO CT9000 E OPTIVANTAGE)
Data:	Julho-2015
Carga Horária:	03 horas
Participantes:	3
Conteúdo Programático:	Práticas seguras de injeção de meios de contraste, Montagem dos equipamentos de injeção, Programa de injeção e protocolos.
Objetivo:	Objetivo do curso foi desenvolver a prática segura de infusão dos meios de contraste iodado, programação correta de protocolos de infusão de meios de contraste para até 03 exames tomográficos; desenvolver a técnica de montar e desmontar a cabeça da injetora de meios de contraste.

Curso:	Radiologia Digital.
Data:	Julho e Dezembro de 2015
Carga Horária:	04 horas
Participantes:	Julho: 53 - Dezembro: 52
Conteúdo Programático:	Qualidade de imagens, definições, imagens digitais e analógicas, equipamentos utilizados na rede FIDI-Goiás.
Objetivo:	Objetivo do curso é difundir os conceitos fundamentais na aquisição das imagens digitais e melhora na qualidade da Relação Sinal Ruído, diminuindo os artefatos e ruídos gerados na imagem digital.

Curso:	Aquisição de Imagens no sistema DM-X
Data:	Setembro-2015
Carga Horária:	02 horas
Participantes:	27
Conteúdo Programático:	Processamento de imagens no sistema DM-X
Objetivo:	Objetivo do curso é difundir os conceitos fundamentais na aquisição das imagens digitais e melhora na qualidade da Relação Sinal Ruído, diminuindo os artefatos e ruídos gerados na imagem digital direta.

Curso:	Evento SIPAT
Data:	Novembro-2015
Carga Horária:	09 horas
Participantes:	120
Conteúdo Programático:	Hanseníase e Tuberculose Dst / Aids Efeitos Adversos da Radiação Prática de Higienização das Mãos e Sua Importância

	Segurança do Paciente
Objetivo:	<p>Objetivo do curso foi conscientizar os colaboradores na prática habitual por meio de procedimentos seguros na aquisição e condução de exames radiológicos. Desenvolver a consciência na prática de higienização das mãos na rotina hospitalar.</p> <p>Desenvolver a conscientização da aplicação dos protocolos de radioproteção na prática diária das atividades em radiologia.</p>

Em 2016 foi ministrado até o período compreendido por este relatório os seguintes cursos:

Curso:	Liderança
Data:	Fevereiro-2016
Carga Horária:	08 horas
Participantes:	04
Conteúdo Programático:	Práticas e Políticas de Gestão.
Objetivo:	Objetivo do Curso é orientar e capacitar os colaboradores para aperfeiçoar o conhecimento sobre liderança de equipe, práticas e políticas de gestão.

Curso:	Gestão da Qualidade
Data:	Fevereiro-2016
Carga Horária:	08 horas
Participantes:	04
Conteúdo Programático:	Qualidade no Atendimento
Objetivo:	Determinar a qualidade com relação a atendimento, onde a gestão da qualidade é uma estratégia de administração orientada a criar consciência de qualidade em todos os processos, através de planejamento,



	organização, controle, implementação, análise de indicadores e educação continuada.
--	---

Curso:	Direito Administrativo (Negócio FIDI)
Data:	Abril-2016
Carga Horária:	08 horas
Participantes:	04
Conteúdo Programático:	Negocio FIDI à Supervisores.
Objetivo:	Capacitar os colaboradores que ocupam a posição de supervisores em relação a área de atuação do negócio FIDI, responsabilidades e deveres, de acordo com critérios estabelecidos pela Administração Pública Estadual.

Curso:	Administração e Finanças
Data:	Abril-2016
Carga Horária:	08 horas
Participantes:	04
Conteúdo Programático:	Medidas de Radioproteção
Objetivo:	Orientar os colaboradores aos princípios básicos da administração, visando a organização (comercial, financeira, segurança, contábil, administrativa), visando planejamento, organização, comando coordenação, controle, garantindo assim a otimização de tempo e recurso.

Curso:	Comunicação e Relacionamentos
Data:	Mail-2016
Carga Horária:	08 horas



Participantes:	04
Conteúdo Programático:	Comunicação Interpessoal e Comportamental
Objetivo:	Capacitar os colaboradores em relação a qualidade das relações humanas a partir do reconhecimento dos tipos de comunicação e comportamento como base para harmonia e o impacto do FeedBack no alcance de resultados efetivos através de pessoas, reflexão e comunicação interpessoal tipos de comportamento dentro da organização e como lidar com esses conflitos.

Curso:	Radioproteção
Data:	Maio-2016
Carga Horária:	16 horas
Participantes:	100
Conteúdo Programático:	Medidas de Radioproteção
Objetivo:	Objetivo do curso é conscientizar, orientar o colaborador em relação a dose de radiação e as suas ações para proteger o paciente e os colaboradores do Hospital no uso habitual das práticas radiológicas dentro da unidade hospitalar através da radioproteção. Conscientizar as práticas da portaria 453 e NRs para proteção radiológica, conscientizar do uso obrigatório de EPI'S e acessórios de radioproteção individual e coletivo.

Curso:	Gerenciamento de Riscos
Data:	Junho-2016
Carga Horária:	08 horas
Participantes:	04
Conteúdo Programático:	Riscos no Negócio

Objetivo:	Definições sobre riscos no negócio, ciclo PDCA e MASP, ferramentas da qualidade, benefícios e ganho com essa ferramenta, alinhamento dos processos e foco, realinhamento cultural e envolvimento interdepartamental, redução dos desperdícios, das falhas e custos, melhoria da produtividade, qualidade e resultados, atendimento às necessidades e expectativas dos clientes e conquista do mercado, busca da eficiência nos processos.
------------------	---

10 Projetos

Abaixo estão relacionados os projetos implantados e em fase de implantação, visando otimizar recursos e melhorar processos, a Fundação apoia projetos de significância elevada para operação das unidades atendidas.

10.1 Em Implantação

Projeto:	Ponto de Visualização
Data:	Janeiro-2015
Premissa:	Visualizar Imagens e Laudos em todo ambiente hospitalar.
Objetivo:	<p>O projeto Ponto de Visualização teve seu início no HUGO (Hospital de Urgências de Goiânia) em Janeiro de 2015, com o objetivo de sanar um gargalo entre o médico da unidade e o setor de imagiologia da FIDI. Para isso tratamos entre as diretorias do HUGO e FIDI a melhor forma de sanar este impasse. Neste sentido levamos ao hospital uma solução específica para Visualização de Imagens e Laudos, em parceria entre TI e Operações foi desenvolvido o Projeto Ponto de Visualização, tornando-nos pioneiros na distribuição de imagens e laudos para os médicos, que atenderia 100% de todo o hospital e contemplaria especificamente a demanda dos médicos locais que era visualizar de forma eficiente e rápida os exames realizados na imagiologia da referida unidade gerida por esta Fundação.</p> <p>Este projeto foi de encontro ao perfil da unidade que utiliza o PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente) ferramenta esta já dissenimada em toda unidade, sendo então um facilitador para implantação de uma ferramenta digital. O ponto de visualização proporciona uma dinâmica totalmente diferenciada do que até então era utilizado, pois as imagens e</p>

laudos podem ser acessadas de forma sistêmica, atendendo principalmente ao interesse da equipe médica, propiciando agilidade na conduta clínica e a reciprocidade da equipe médica foi imediata, demonstrando total aceitação ao uso do sistema.

Quando implantado o sistema nesta primeira unidade foi notório os benefícios que o sistema trouxe para a unidade hospitalar em específico ao usuário do SUS (sistema único de saúde), um deles foi a integração de 5 unidades das 6 geridas por esta Fundação, sendo; (HGG, HUAPA, HDT, HMI e HUGO), possibilitando que as equipes médicas destas unidades consigam acompanhar o histórico clínico do paciente independente do hospital que o mesmo realizou o exame.

Os sistemas RIS/PACS que utilizamos nas 5 unidades, permite que o mesmo paciente que realiza um exame de Ressonância Magnética no HGG possa ser visualizado pelo médico na unidade HUAPA, pois cada paciente possui um cadastro único no sistema, proporcionando agilidade na busca do paciente.

Antes da implantação do projeto no HUGO era impresso em média/mês 23.000 folhas de exames. Hoje atingimos uma média/mês de 2.000 folhas de exames, equivalente a uma redução de 91%. Atualmente as impressões realizadas na unidade é para pacientes externos, pois conseguimos extinguir o uso de papel para impressão de exames internos.

No decorrer do projeto foi notado os números de benfeitorias alcançadas em parceria com a unidade, o médico solicitante hoje consegue visualizar um exame de tomografia em média de 5 a 10 minutos após a realização, o atendimento passou a ser ágil e assertivo.

Percebemos que o projeto vai de encontro com o escopo de trabalho das unidades hospitalares geridas pela FIDI em Goiás, o que contribui para que até o final do 1 semestre de 2016 tenhamos 100% das unidades de Goiás com o Ponto de Visualização em operação.

Os mais recentes hospitais que receberam o Projeto Ponto de Visualização foi HDT e HGG, e apresentaram uma redução de impressão de 3.000 para 600 folhas de exames mês (-80%) e 18.000 para 3.500 mês (-81%) respectivamente.

A unidade HUAPA já encontra se em fase de implantação e em seguida o HMI.

Em agosto de 2015 foi inaugurado o HUGOL, conjuntamente iniciamos os serviços de imagiologia, onde oferecemos uma ferramenta de visualização diferenciada dos demais hospitais, porém atendendo o conceito de Unidade Sem Papel.

Conseguimos de forma geral atingir os objetivos do Projeto Ponto de Visualização que é:

- i). Melhor qualidade do exame diagnóstico do paciente, obtidos em vários pontos da unidade hospitalar;
- ii). Acesso a todos os exames e laudos de paciente realizados pela FIDI;
- iii). Redução de custos, -75% do total de impressões,
- iv). Atender a demanda médica hospitalar.

Abaixo demonstramos o resultado obtido na queda de impressão de imagens de exames, significativamente visível a partir de dezembro de 2015, no momento em que houve adesão ao projeto por outras unidades.



Publicação no Portal Saúde Business



Projeto da Fundação IDI disponibiliza novos recursos tecnológicos nas unidades de saúde de Goiás

Objetivo é ampliar pontos de visualizações de exames nas unidades...

<http://www.saudebusiness.com/>

Publicação no Portal Revista Hosp



08/06/2016
Projeto da Fundação IDI disponibiliza novos recursos tecnológicos nas unidades de saúde de Goiás
Objetivo é ampliar pontos de visualizações de exames nas unidades de...

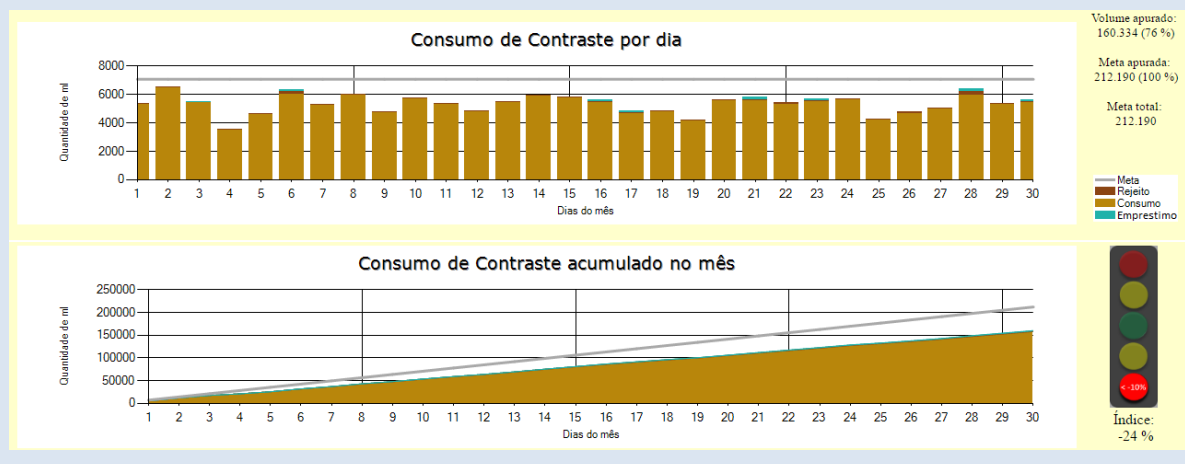
<http://www.revistahosp.com.br/>

10.2 Implantados

Projeto:	Contraste
Data:	Março-2016
Premissa:	Controle eficiente do uso de Contraste.
Objetivo:	<p>Como mais uma importante ação promotora da qualidade e excelência na prestação de serviços em Diagnóstico por Imagem, a Área Médica da FIDI em parceria com o Centro de Controle Operacional e com o Comitê de Qualidade desenvolveu tabelas que são referência para a utilização de meio de contraste nos exames de tomografia.</p> <p>As tabelas foram idealizadas a partir da tecnologia embarcada no equipamento (Multislice ou Helicoidal/Single Slice).</p> <p>Esse protocolo, reduz de forma bastante significativa o volume utilizado na injeção de meio de contraste. E assim, traz como vantagens principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso racional de insumos • Mais segurança para o paciente • Otimização dos processos nas unidades • Padronização e eficiência na utilização dos recursos • Informações precisas para análise e ações estratégicas <p>O conteúdo do material definido pela área médica, enfermagem e técnica, foi realizado após múltiplos estudos, visando diminuir a quantidade de solução injetada, garantindo assim, uma menor chance de lesões renais em nossos pacientes sem diminuir a qualidade da imagem.</p>

Hoje é realizado via sistema online o monitoramento de todo contraste utilizado no paciente, possibilitando a rastreabilidade do uso de contraste, por paciente x unidade x modalidade.

Neste gráfico demonstramos uma redução de 24% no consumo previsto para o mês de Junho.



Projeto:	Turing
Data:	Março-2016
Premissa:	Padronização de Laudos de Ultrassonografia
Objetivo:	Visando uma padronização dos laudos de Ultrassonografia nas unidades em que presta serviço, disponibilizou uma ferramenta de laudos mais completa do mercado para os médicos radiologistas, que contribuirá para agilidade no atendimento do paciente em sala, detalhará mais precisamente os achados patológicos e, conforme dito, padronizará os laudos de USG, facilitando o entendimento das demais equipes multidisciplinares.

Projeto:	Service-Desk
Data:	Janeiro-2016
Premissa:	Melhoria no Suporte de Tecnologia da Informação
Objetivo:	O objetivo é centralizar as necessidades dos colaboradores em um único local, realizando o primeiro atendimento e registrando as solicitações de suporte, redes, pacs e sistemas corporativos durante 24 horas do dia. Por este motivo, é preciso entender que a melhoria do serviço prestado através da estruturação de um Service Desk reflete diretamente na maior acessibilidade à TI por todos os colaboradores.

11 Pesquisas de Satisfação

Nesta pesquisa são agrupadas as informações em 3 grandes quesitos, denominados:

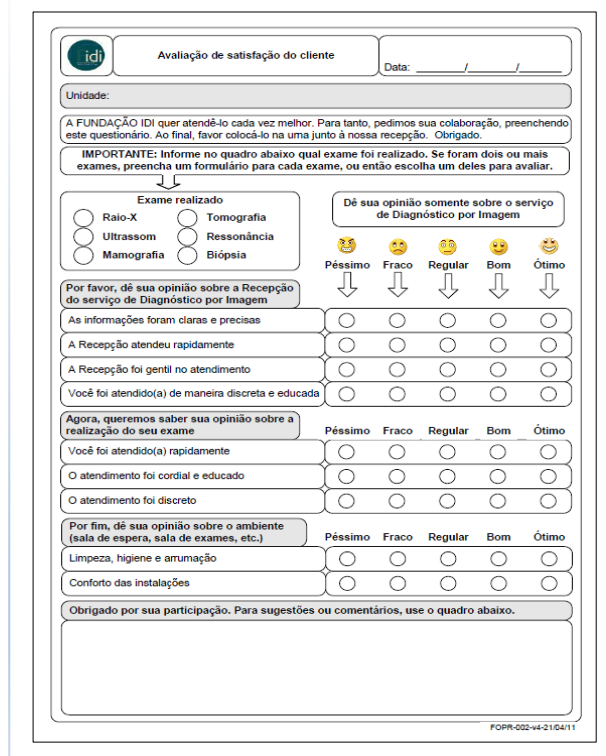
Recepção: onde buscamos avaliar a qualidade do serviço prestado pelos nossos atendentes na recepção ao paciente e encaminhamento para exame;

Realização do exame: onde o usuário informa como foi seu atendimento na sala de exames, e o comportamento do profissional que o atendeu, seja médico ou técnico de radiologia;

Ambiente: destinado a obter a opinião do usuário sobre as instalações físicas ocupadas pela Fundação IDI no desenvolvimento de suas atividades.

Cada um desses quesitos foi dividido em **fatores**, para serem avaliados segundo os critérios a seguir descritos, e que recebem notas de 1 a 5 no processo de tabulação:

- Péssimo - que recebe nota 1;
- Fraco - que recebe nota 2;
- Regular - que recebe nota 3;
- Bom - que recebe nota 4;
- Ótimo - que recebe nota 5.



O formulário contém seções para avaliação de recepção, realização do exame e ambiente, com opções de avaliação de 1 a 5 (Péssimo a Ótimo).

Ao longo do período compreendido por este relatório a Fundação IDI recebeu um total de 57.754 avaliações respondidas no formulário de pesquisa, originados das 6 unidades por ela gerenciadas, avaliando tanto a quantidade de respostas por unidade (**Gráfico PS 01**) quanto o nível de satisfação dos atendimentos (**Gráfico PS 02**).

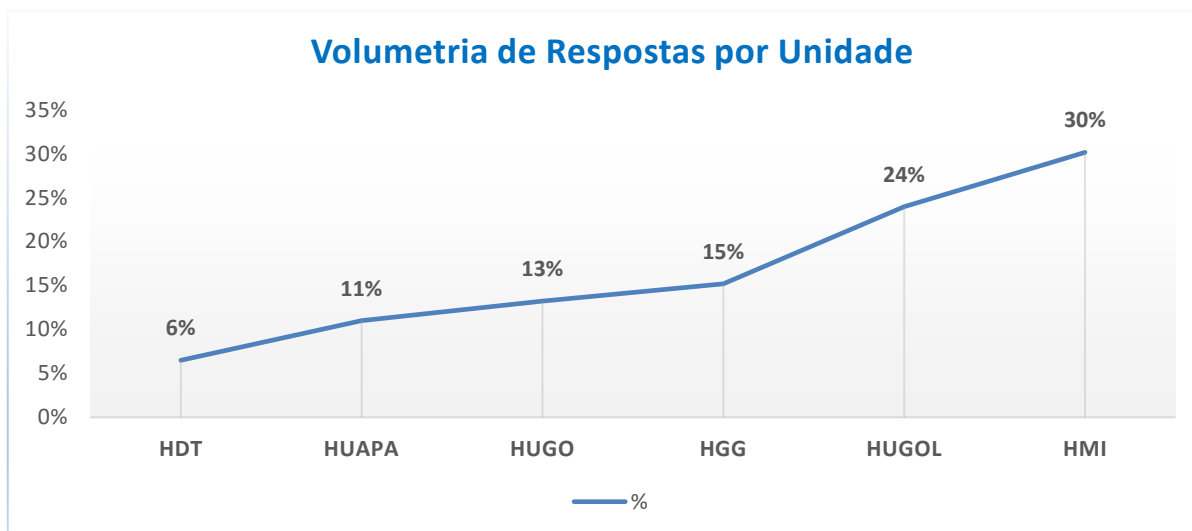


Gráfico PS 01

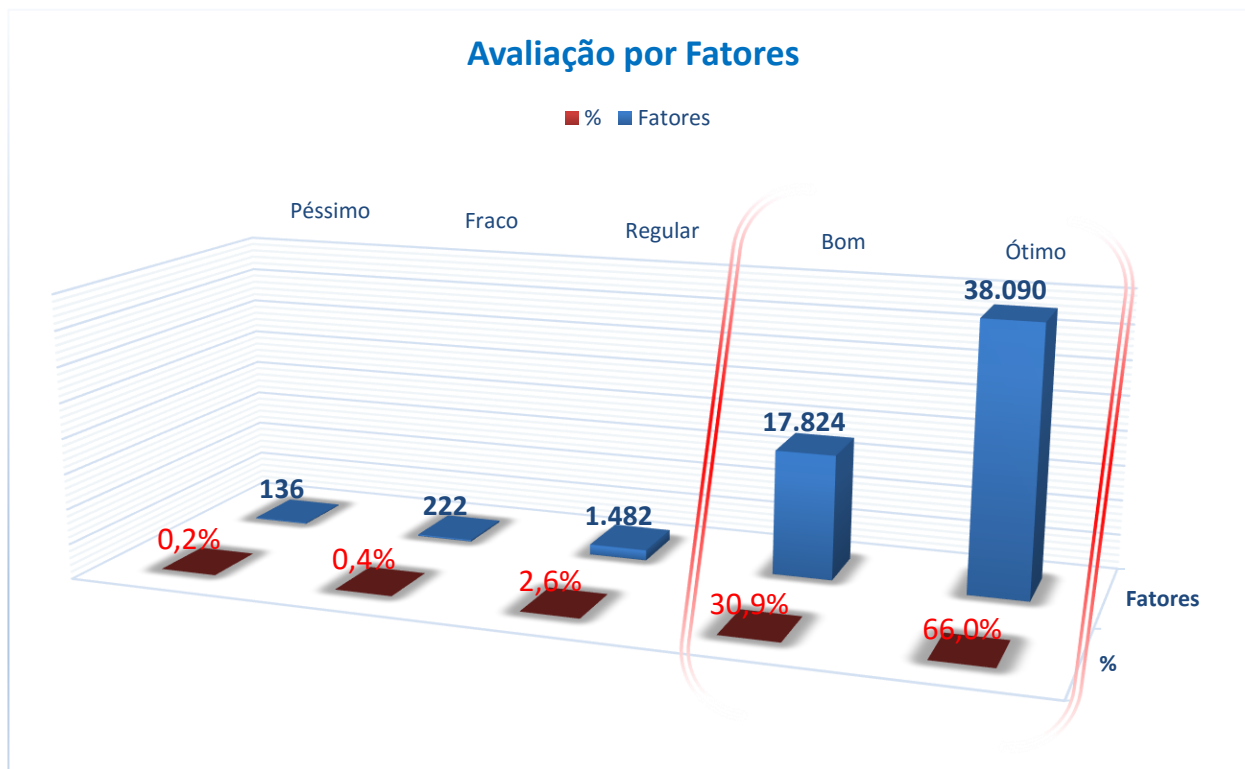
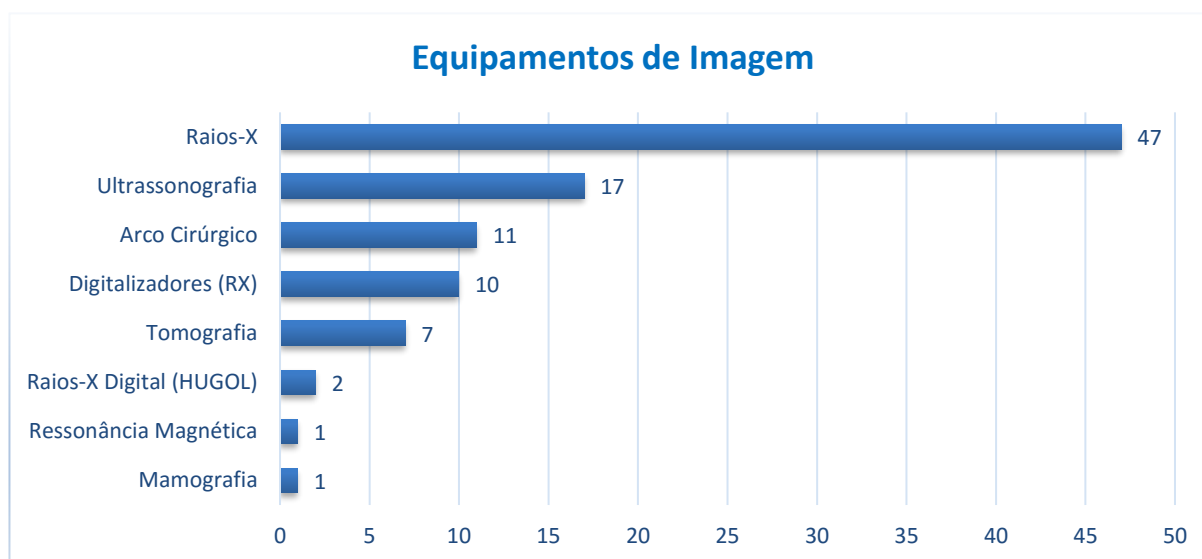


Gráfico PS 02

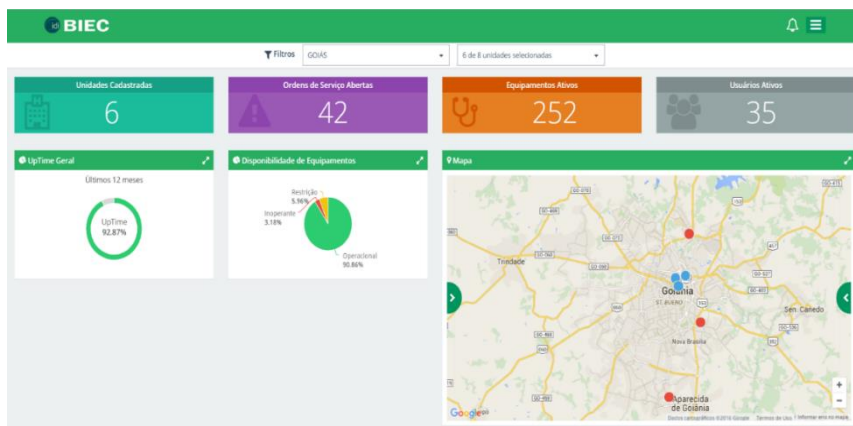
12 Equipamentos Médicos

Abaixo está relacionado a quantidade de equipamentos médicos que fazem parte da gestão da Fundação IDI.



12.1 Gestão dos Equipamentos Médicos

A gestão do parque tecnológico é realizada através de ferramenta online, que fornece dentro da mesma plataforma as opções de abertura de chamados que são realizadas diretamente pela equipe de cada unidade, e acompanhamento em tempo real do status dos equipamentos e andamento dos atendimentos.

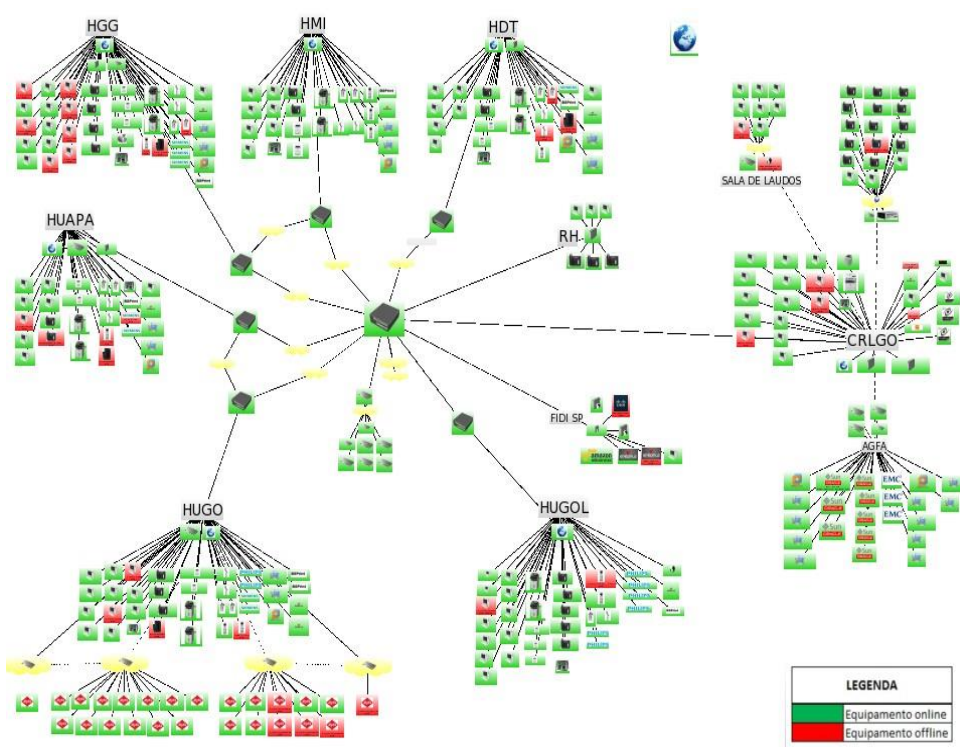


Em Maio de 2016 foi disponibilizado para rede de monitoramento **Conecta-SUS** o software Grefit que é a ferramenta de gerenciamento utilizada pela Engenharia Clínica desta Fundação, e ambas plataformas sistêmicas (Biec e Grefit) trabalham conjuntamente para o melhor gerenciamento do parque tecnológico.

13 TI

A área de TI funciona 24h x 7 dias por semana, possui 1 Analista RIS/PACS SR, responsável pela TI, 3 Analistas de Suporte com escala 12x36 e 1 Analista Folguista.

A Fundação IDI trabalha com as soluções RIS e PACS da AGFA Healthcare e ePEOPLE, para atender as unidades de Goiás.

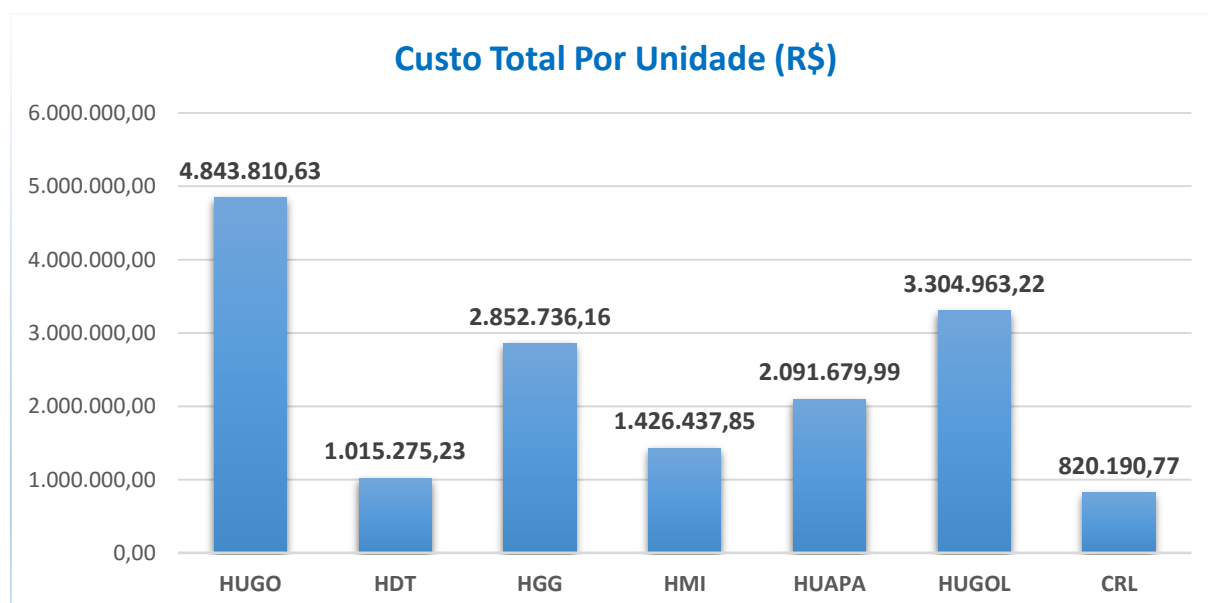
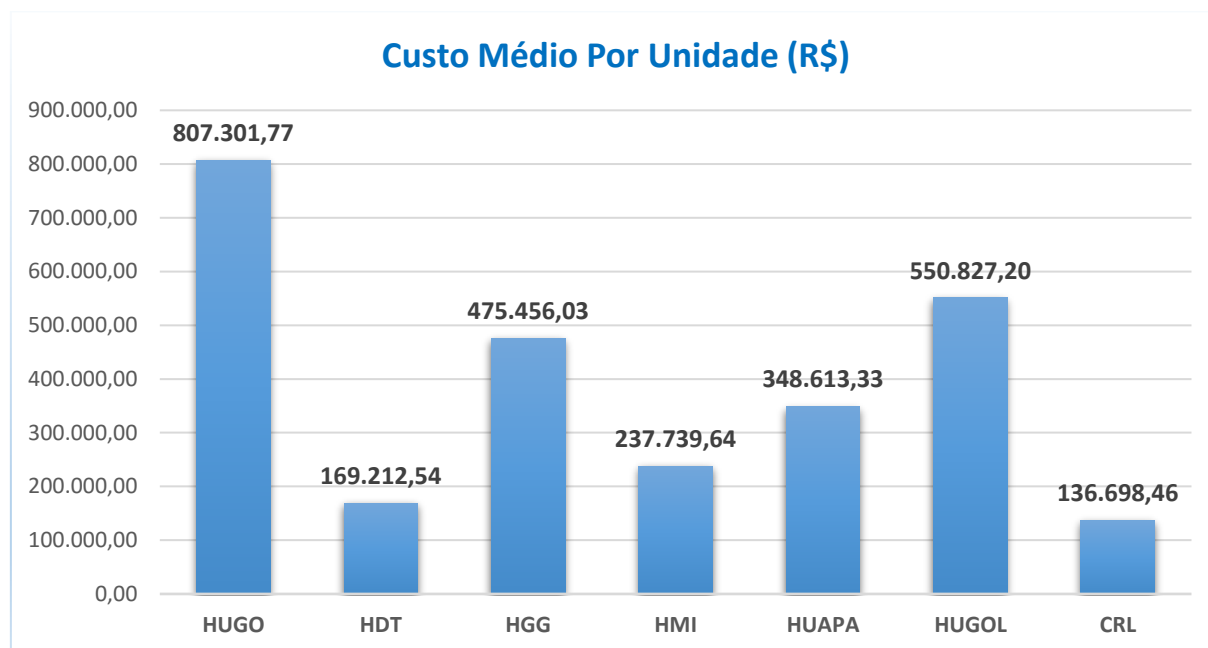


Hoje são utilizados 6 links dedicados de alta velocidade para o tráfego de imagens e recebimento de laudos entre as Unidades e Central Remota de Laudos.

Todos os ativos de TI são monitorados 24h x 7 dias por semana, possibilitando o acompanhamento em tempo real.

14 Custo por Unidade

As Unidades Operacionais contemplam os custos relativos a pessoal, serviços, insumos, manutenção e despesas diversas.



15 Mídias FIDI

LinkedIn – A FIDI possui uma “Company Page” no LinkedIn, onde transmite informações institucionais ao público externo e interno, bem como procede com divulgação de vagas, dicas de saúde e carreira, incentivando a qualidade de vida e busca pela capacitação profissional.

Endereço: <https://www.linkedin.com/company/fundacao-idi>

Facebook – Com 6.500 seguidores, em sua maioria Técnicos em Radiologia e Colaboradores, busca também estimular os bons hábitos para a promoção de uma qualidade de vida. Informa as notas institucionais, do setor e matérias técnicas. Incentiva a cultura e o atendimento humanizado. Em sua programação, são cerca de 03 “posts” semanais e/ou sob demanda.

Endereço: <https://www.facebook.com/fundacao.idi.official/>

Site Institucional – Conteúdo em sua maioria institucional. Possui maior foco atual na página de cursos para médicos e técnicos, desenvolvidos pelo Núcleo de Ensino da FIDI. Uma seção é dedicada ao “FIDI Sustentável” e outra às nossas políticas de Compliance.

Endereço: www.fidi.org.br

16 FIDI Sustentável

16.1 Descarte de Lixo Eletrônico Consciente

Departamento de TI assegura triagem e descarte adequado do material

Dentro do conceito de uma empresa sustentável e responsável, a FIDI também leva sério o respeito ao meio ambiente.

Todo o material considerado como “lixo eletrônico”, ou seja, computadores e componentes eletrônicos em desuso, são enviados pelas unidades em que a FIDI atua, para a sua sede em São Paulo, onde é realizada a triagem pelo Departamento de TI.

Após a triagem o material é armazenado até atingir a quantidade mínima necessária para a retirada pela a empresa parceira.

Esta empresa é uma organização não governamental sem fins lucrativos que realiza coletas, manufatura reversa e destinação de resíduos eletrônicos. Documenta item a item que recebe, garantido a rastreabilidade, de forma que nada será descartado de forma incorreta.

Equipamentos eletrônicos* possuem resíduos contaminantes (ácidos, zinco, fósforo branco e chumbo). Esses resíduos podem contaminar não só o solo, mas os lençóis freáticos e até a pele.

Porque é tão importante reciclar o lixo eletrônico?

Os materiais que chamamos de lixo eletrônico, podem causar danos ao meio ambiente e ao ser humano, de forma direta ou indireta:

Dano direto – contaminação de solo, lenções freáticos, intoxicação, envenenamento.

Dano indireto – elevação da poluição devido à busca de novas matérias-primas, além do desperdício de minerais que já foram um dia retirado de nossos recursos naturais.

*Pilhas, baterias, lâmpadas fosforescentes, tubos de imagem, cartuchos de tinta, toner, dentre outros.

16.2 Coleta Seletiva de Material Reciclável

A FIDI promove a coleta seletiva de material reciclável. Em sua Sede, são separados os tipos de papel e plástico recicláveis, que são recolhidos por empresa especializada.

Também é realizado um trabalho de conscientização com todos os colaboradores para o descarte apropriado.

➤ Descarte de Lixo Hospitalar

Na Sede da FIDI em São Paulo, além dos departamentos administrativos, há atendimento ao público para a realização de exames de Ultrassonografia e Ressonância Magnética. Gerando assim, material classificado como lixo hospitalar.

Todos os cuidados são tomados no manuseio destes materiais, na instrução dos colaboradores e por fim, no descarte. Uma empresa especializada, retira o material.

➤ Economia de Recursos – Água e Energia

O Departamento de Infraestrutura da FIDI, busca constantemente soluções que promovam a economia e uso consciente de recursos como água e energia em sua Sede. E realiza campanhas periódicas com os colaboradores para reforçar a cultura destes conceitos.

- Torneiras automáticas – economia de água esquematizada por sistema mecânico de temporização
- Uso de lâmpadas fluorescentes
- Caixa acoplada “inteligente” – uma garrafinha plástica, contendo pedras e água, é inserida dentro da caixa acoplada nos vasos sanitários, promovendo a economia de 1 litro de água por descarga
- Reuso de água oriunda dos aparelhos de ar condicionado – a água expelida pelo ar condicionado é imprópria para o consumo, mas pode ser utilizada para regar plantas, lavar pisos e calçadas, por exemplo.

Assim, o Departamento de Infraestrutura da FIDI elaborou um sistema de captação da água produzida pelos equipamentos de ar condicionado através das tubulações de drenagem. A água é então armazenada em nossos reservatórios (bombonas*), e utilizada de acordo com a necessidade. Além destas ações, são realizadas rondas na Sede após o expediente para verificar aparelhos e luzes ligadas que estejam fora de uso.

*Bombonas – reservatório de plástico resistente.

17 Núcleo de Ensino

FIDI reestrutura Núcleo de Ensino e oferece qualificação de alto nível no segmento de imagens

Entre os diferenciais, grade de cursos utiliza o inovador conceito “fellow”, em que o aluno acompanha o especialista em determinada técnica, e a prática da redação do laudo patológico

Criado para capacitar médicos radiologistas e profissionais que atuam na área, além de produzir pesquisas no segmento de diagnósticos por imagens, o Núcleo de Ensino da FIDI (Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem), maior provedora de exames de diagnósticos por imagem do país para a área pública, foi totalmente reestruturado para oferecer qualificação de alto nível com o que há de melhor em termos de transferência de conhecimento na área de diagnóstico por imagem.

Um dos diferenciais didáticos aplicados no Núcleo de Ensino é o inovador conceito “fellow”, em que o aluno tem a oportunidade de acompanhar o professor especialista demonstrando uma determinada técnica. Outra prática abordada nos cursos é a redação do laudo patológico, muito importante em todo o processo, pois auxiliará o médico que receberá o laudo na unidade de saúde a interpretar o exame.

“É uma das melhores maneiras de aprendizado, pois tudo acontece no ambiente do centro de diagnósticos da FIDI, sem simulação e com atendimento de pacientes que estão na fila do SUS. Sempre acompanhado por um especialista o aluno vive o ambiente real que irá encontrar em sua rotina diária de trabalho”, comenta o Dr. Harley De Nicola, gerente médico da FIDI e coordenador dos cursos.

Outra abordagem diferenciada é a característica de humanizar o aprendizado e colocar os próprios alunos para utilizar os equipamentos. O objetivo é leva-los à prática, agregar conhecimento e promover tomadas de decisões a partir da problematização do seu processo de trabalho.

“Nas aulas aplicamos os conceitos de atendimento humanizado e diferenciado que são referências da FIDI nas unidades de saúde em que atua. Dessa maneira o aluno tem condições de disseminar posteriormente esses conceitos, promovendo atendimentos de excelência com a chancela da FIDI”, ressalta Dr. Harley.

Serviço:

Núcleo de Ensino da FIDI

Sobre os cursos: www.fidi.org.br/cursos/

Inscrições: ensino@fidi.org.br

Informações: Fone: (11) 5088-9013 – WhatsApp (11) 99841-0270

Sobre o Núcleo de Ensino

Proporciona aprendizado profundo para todos que procuram por capacitação profissional com método diferenciado em que são desenvolvidos em conjunto temas teóricos e práticos durante todos os treinamentos.

Na área de pesquisa, por meio de alta tecnologia, ciência e inovação o núcleo se apresenta como um novo conceito em medicina diagnóstica para o desenvolvimento de estudos no País.

18 Eu Sou FIDI



“Uma OS que veio com um diferencial, para Goiânia, onde ofereceu a oportunidade do primeiro emprego a muitos capacitando a todos e em meio a uma fusão com profissionais mais experientes, formamos hoje uma equipe diferenciada. Eu agradeço a FIDI pelo meu crescimento a cada dia, desde a implantação”, Cleunice Aparecida da Rocha Correa, colaboradora FIDI em Goiânia.

A essência da FIDI foi muito bem captada pela colaboradora Cléo, Técnica em Radiologia da unidade HGG, em Goiânia. Ela ressalta exatamente os alicerces que sustentam nossa atuação como Organização Social: dar oportunidades e qualificação a todos os colaboradores; promover um ambiente de trabalho saudável com trocas de experiências que fomentam crescimento profissional e, consequentemente, oferecer serviços de excelência à população.

São esses pontos que fazem da FIDI uma referência na área de saúde. E são profissionais como a Cléo, e também a dedicação de nossas equipes de Goiás, que tornam isso possível.

#EuSouFIDIHGG

Juliana Pereira de Paula – Enfermeira, e **Adriana Ornelas Fernandes** – Técnica em Radiologia, ambas da unidade HGG, também relatam suas experiência e evoluções conquistadas através da Fundação IDI.



19 Rede Social

Concurso Cultural “Humanização no Atendimento”

Os 05 colaboradores que escreveram as melhores frases com este tema, ganharam uma bolsa de estudos de Inglês – EAD. Os colaboradores de Goiás foram os que mais se destacaram.



1º Adriana dos Reis Santos (Técnica em Radiologia – Hospital Regional de Osasco - SP)

“Na delicadeza dos gestos, na doçura das palavras, no afago e acolhida ao próximo, na realização do nosso trabalho com dedicação e amor, é que fazemos a Humanização acontecer! ”

2º Abadia Rodrigues Teles Carlos (Técnica em Radiologia - Hugol- GO)

“Humanizar é amar.

Humanizar é tratar com amor, carinho e dedicação). Humanizar é um processo que envolve toda a equipe no ambiente de trabalho e que tem como objetivo o tratamento adequado que o paciente merece, o carinho e a dedicação com transparência e educação.

Humanização não se faz por si só, ela depende de cada um de nós”.

3º Adriana Ribeiro Freitas (Enfermeira – HSPM - SP)

“Humanização é você acolher, empatizar e amenizar conflitos. É olhar nos olhos do outro e fornecer apoio, compreensão e segurança. É você prestar um atendimento ético, objetivo e personalizado que atenda às expectativas do cliente...e muito mais que isso... que venha a surpreendê-lo!!!”

4º Igor Santos (Agente Administrativo) – Huapa – GO)

“Todos têm a ganhar com isso, especialmente os pacientes. Pela própria situação em que se encontra, o paciente é um cliente fragilizado, carente e cada detalhe da relação do profissional de saúde com ele é de extrema importância para sua recuperação. Está mais do que comprovado que o paciente se sente mais confiante, mais envolvido, mais cuidado quando ele é visto e tratado com uma pessoa e não como uma senha ou um número”.

5º Elisangela Maria de Deus (Agente Administrativo – Hugo – GO)

“Tem se falado de humanização na sociedade. Mas o que é a humanização. E para que serve?

- Humanização significa respeitar o paciente enquanto pessoa, enquanto ser humano.
- Serve para valorizá-lo em razão da dignidade que é intrínseca.

20 FIDI Reconhece

A FIDI orgulha-se e reconhece que colaboradores comprometidos, fazem toda a diferença na prestação de serviços.

Francisca Janaina de Souza Alvez, Técnica em Radiologia no HSPM (SP) e Elisângela Maria de Deus, Agente Administrativo no HUGO (GO) são exemplos.

As duas colaboradoras, receberam elogios de nossos clientes pela atenção, cordialidade e humanização.

Quando perguntamos à elas, o que significa um atendimento humanizado, comprovamos a origem do merecido reconhecimento.

“Fazer com que o paciente se sinta bem durante a realização de todo o procedimento. Dar o meu melhor enquanto a pessoa está sob meus cuidados. Confortar e oferecer um exame de qualidade” – Francisca.

“Principalmente se colocar no lugar do paciente, buscando entender suas necessidades. As pessoas muitas vezes já chegam angustiadas, aflitas e devemos nos sensibilizar com essa situação e atendê-las da melhor forma e com agilidade” – Elisângela.

Francisca e Elisângela, foram recebidas na sede da FIDI e comemoraram junto com a Superintendência em um almoço divertido.



Aparecida de Goiânia, 13 de Fevereiro de 2017.

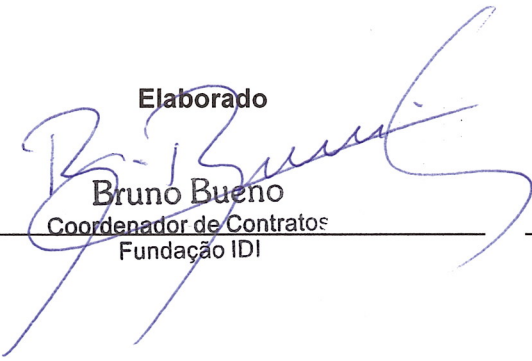
Fundação e Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI

Relatório Semestral (Julho a Dezembro de 2016)




SES-GO

Elaborado


Bruno Bueno
Coordenador de Contratos
Fundação IDI

Aprovado


Guilherme Romagnoli
Assessor da Superintendência
Fundação IDI



Sumário

1	Objetivo	3
2	Unidades Atendidas	3
3	Corpo Técnico Fundação IDI	3
3.1	Alteração na Estrutura de Técnicos em Radiologia	4
4	Corpo Clínico	5
5	Modalidades atendidas por Unidade	5
6	Produção de Exames	6
6.1	Exames por Modalidade 2º Semestre 2016	6
6.2	Meta x Produção Total 2016	6
7	Produção de Laudos	7
8	Cursos de Capacitação	7
9	Projetos	9
9.1	Ponto de Visualização	9
9.2	Consumo de Contraste	11
10	Pesquisas de Satisfação	13
11	Equipamentos Médicos	14
11.1	Gestão dos Equipamentos Médicos	15
11.2	Acompanhamento de Manutenções	15
12	TI	17
12.1	Ações TI	17
13	Custo por Unidade	19
14	Nova Identidade FIDI	20

1 Objetivo

O Objetivo deste relatório é demonstrar as atividades desenvolvidas pela Fundação e Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI na prestação dos serviços da imagiologia nos hospitais por ela geridos no estado de Goiás.

2 Unidades Atendidas

A Fundação IDI atualmente exerce suas atividades em 06 Unidades Hospitalares, mais Central Remota de Laudos, do Governo de Estado de Goiás, conforme dispostas abaixo:

- **HGG** – Hospital Geral de Goiânia
- **HDT** – Hospital de Doenças Tropicais
- **HUAPA** – Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia
- **HMI** – Hospital Materno Infantil
- **HUGO** – Hospital de Urgências de Goiânia
- **HUGOL** – Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira
- **CRL** – Central Remota de Laudos – Gercina Borges Teixeira

3 Corpo Técnico Fundação IDI

Contamos com uma equipe multidisciplinar de 239 colaboradores, divididos entre; SESMT, Operação, RH, TI, Administrativos Gestão e Apoio, Enfermagem (Técnicos e Enfermeiros) e Técnicos (Técnicos de Radiologia e Biomédicos). Em comparação ao primeiro semestre do ano de 2016 tivemos um aumento de quadro de 9 colaboradores, no qual trouxeram uma representatividade positiva e necessária para a execução da gestão com qualidade e eficiência prezada por esta Fundação IDI.



3.1 Alteração na Estrutura de Técnicos em Radiologia

Em setembro houve mudança na estrutura técnica da Fundação IDI. Anteriormente havia três supervisores técnicos administrativos para as 6 Unidades Hospitalares. Com a alteração, contamos com apenas um Supervisor Técnico responsável por gerir 9 líderes em radiologia distribuídos nas unidades da seguinte forma:

- **Hospital de Urgências de Goiânia**, 2 Líderes em radiologia– Unidade que conta com emergência 24 horas, grande porte, demanda elevada, agora temos a presença de um responsável técnico na unidade das 08:00 as 21:48 anteriormente cobertura presencial se estendia até as 17:00;
- **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira**, 2 Líderes em radiologia– Hospital com o mesmo perfil do HUGO, se faz necessário dois líderes em radiologia.
- **Hospital Geral de Goiânia**, 2 Líderes em radiologia – grande demanda externa e interna e com maior leque de modalidades de exames, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Raios- X convencional e Contrastado além de Mamografia, por este motivo precisamos de dois responsáveis in loco;
- **Hospital Materno Infantil**, 1 Líder em radiologia– Unidade de baixa complexidade, conta com apenas uma sala de raios x fixa e baixa demanda de exames a beira leito;
- **Hospital de Doenças Tropicais**, 1 Líder em radiologia – Unidade conta com baixa demanda de atendimentos, na estrutura proposta um único líder é capaz de atender as demandas internas a auxiliar no atendimento ao público;
- **Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia**, 1 Líder em radiologia - Mesmo se tratando de unidade de urgências, consideramos unidade de baixa complexidade, sendo um único Líder capaz de absorver e suprir toda demanda.

4 Corpo Clínico

Dispomos de 53 médicos em toda operação, cenário não alterado em comparação ao primeiro semestre de 2016, sendo que uma parte deste quantitativo é de servidores públicos cedidos, todos especializados pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, no qual distribuem-se entre Central Remota de Laudos e Unidades Hospitalares, esta equipe está sob gestão do Gerente Médico – Dr. Gerival Aires Negre Filho e Coordenador Médico – Dr. Ricardo Vieira Reges.

Na Central Remota de Laudos os Médicos Radiologistas atuam laudando toda demanda de exames de Tomografia, Raios-X, Ressonância Magnética e Mamografia.

Nas unidades hospitalares a equipe atua no acompanhamento de exames de tomografia e ressonância magnética, em especial com injeção de contraste, e também na realização dos exames e laudos de ultrassonografia, entre outros, além de prestar todo suporte necessário para equipe técnica/médica local.

5 Modalidades atendidas por Unidade

Abaixo está relacionado as modalidades (tipo de exames) realizados em cada unidade hospitalar.

Unidade	Modalidade
HGG – Hospital Geral de Goiânia	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ressonância Magnética
	Ultrassonografia
	Mamografia
HDT – Hospital de Doenças Tropicais	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia
HUAPA – Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia
HMI – Hospital Materno Infantil	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Ultrassonografia
HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia
HUGOL – Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira	Radiografia Convencional
	Radiografia Especializada
	Tomografia
	Ultrassonografia



6 Produção de Exames

6.1 Exames por Modalidade 2º Semestre 2016

Número de estudos realizados por tipo de modalidade de Julho a Dezembro de 2016.

Modalidades	Nº de Estudos
CR - Raios-X	105.573
CT - Tomografia	58.083
MG - Mamografia	747
MR - Ressonância Magnética	22.878
US - Ultrassonografia	2.430
Total Geral	189.711

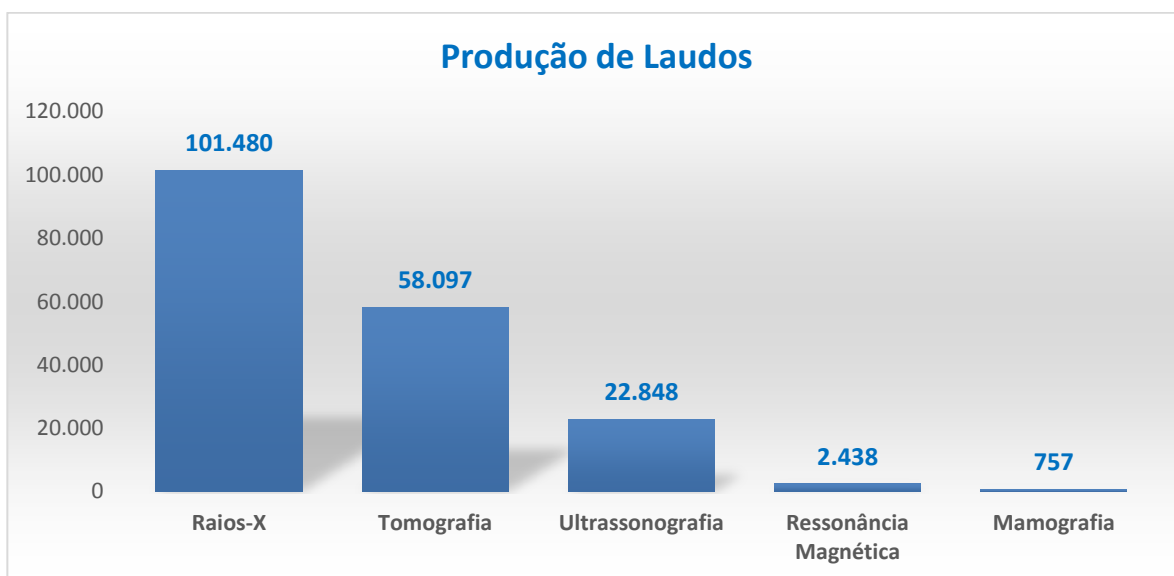
6.2 Meta x Produção Total 2016

Abaixo apresentamos a Meta x Produção consolidada de todo ano de 2016.

Meta x Produção Total 2016														
MD	Meta Jan a Jun/16	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	Meta Jul a Dez/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
RX	27.500	15.615	15.334	17.842	18.234	18.414	18.582	20.060	18.316	18.676	18.012	17.615	16.246	16.708
TC	11.220	9.052	9.015	9.650	9.545	9.722	9.662	11.450	9.857	10.329	10.061	10.260	8.488	9.088
MA	1.000	39	29	64	88	96	100	200	117	106	101	155	204	64
US	4.300	3.372	3.253	3.439	3.424	3.650	3.318	4.410	3.523	3.849	3.954	3.771	3.914	3.867
RM	1.000	404	418	416	303	216	222	480	264	390	399	401	396	580
Total	45.020	28.482	28.049	31.411	31.594	32.098	31.884	36.600	32.077	33.350	32.527	32.202	29.248	30.307

7 Produção de Laudos

Pelo período compreendido por este relatório foram realizados um total de 185.620 laudos, conforme demonstrado abaixo, individualmente por modalidade.



8 Cursos de Capacitação

Em 2016 foi ministrado pelo período compreendido por este relatório os seguintes cursos:

Curso:	Angiotomografia
Data:	Dezembro de 2016
Carga Horária:	06 horas
Participantes:	63
Conteúdo Programático:	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e escolha de protocolos; Análise de hipótese de diagnóstico Tipo de contraste ideal; Forma segura de aquisição de imagens; Reformatação de imagens.
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none"> Objetivo do curso é difundir forma ideal e segura de identificação de protocolos através da análise das indicações clínicas para cada paciente utilizando o meio de contraste indicado para cada situação além de preservar a integridade do paciente durante infusão de contraste e aquisição das imagens e forma ideal para a reconstruções de imagens direcionadas caso a caso.

Curso:	Educação Continuada
Data:	Outubro 2016
Carga Horária:	08 horas
Participantes:	117
Conteúdo Programático:	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiros Socorros; • Prevenção e Combate a Incêndios • NR- 32; • Fluxograma de Acidente de Trabalho; • Radiologia. • Proteção Radiológica; • Equipamento de Proteção Individual
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo do curso é adequar os colaboradores em realção ao cumprimento das normas regulamentadoras (NR`s) seguindo o cronograma de palestras de acordo com o programa de medicina ocupacional.

Curso:	Semana interna de prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT
Data:	Novembro de 2016
Carga Horária:	04 horas
Participantes:	41
Conteúdo Programático:	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais nos tempos atuais • Seja a pessoa que você quer por perto • Riscos no ambiente de trabalho • Saúde da Mulher/Homem • Tabagismo/Alcoolismo • Qualidade de Vida • DST's/AIDS
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo da SIPAT é integrar todos os colaboradores da instituição e demonstrar a importancia da segurança no ambiente de trabalho, além de esplanar como problemas/vícios sociais podem influenciar no desempenho profissional.



9 Projetos

Abaixo estão relacionados os projetos implantados e em fase de implantação, visando otimizar recursos e melhorar processos, a Fundação apoia projetos de significância elevada para operação das unidades atendidas.

9.1 Ponto de Visualização

Projeto:	Ponto de Visualização
Data:	Iniciado: Janeiro-2015 – Finalizado: Dezembro-2016
Premissa:	Visualizar Imagens e Laudos em todo ambiente hospitalar.
Objetivo:	<p>Está operacional para a SES-GO (Para todas as Unidades), o Projeto Ponto de Visualização, o qual disponibiliza a imagem do paciente em até 10 minutos em todos os setores do hospital que possuem o sistema, o médico solicitante poderá visualizar o exame do paciente e acompanhar o seu histórico. Este projeto permite entre outros, o interfaceamento com o sistema de prescrições/evoluções, informatizações das ações terapêuticas e de diagnose, e também ação mais rápida do médico assistente. Tem sido utilizado do pronto socorro até o centro cirúrgico da Unidade Hospitalar.</p> <ul style="list-style-type: none">• HUAPA Em Agosto/2016 ocorreu o Go-Live do projeto Ponto de Visualização na unidade HUAPA, apresentou redução de 8.000 para 1.000 folhas de exames mês (-90%).• HMI O Go-Live do Projeto Ponto de Visualização na unidade HMI ocorreu em Setembro/2016, apresentou redução de 7.600 para 3.500 folhas de exames mês (-46%).• HUGO Em novembro 2016 a Unidade HUGO instalou em todas as salas do Centro Cirúrgico computadores que possibilitam a equipe médica a visualizar os exames através do Results Viewer. A unidade HUGO foi a primeira unidade hospitalar a ter 100% do ponto de visualização instalado em todos os setores do hospital.



(Centro Cirúrgico HUGO)

Abaixo demonstramos o resultado obtido na queda de impressão de imagens de exames, a partir de Janeiro de 2016.



Publicações da implantação do Projeto Ponto de Visualização	
<p>Publicação no Portal Saúde Business</p>  <p>Projeto da Fundação IDI disponibiliza novos recursos tecnológicos nas unidades de saúde de Goiás</p> <p>Objetivo é ampliar pontos de visualizações de exames nas unidades...</p> <p>http://www.saudebusiness.com/</p>	<p>Publicação no Portal Revista Hosp</p>  <p>08/06/2016</p> <p>Projeto da Fundação IDI disponibiliza novos recursos tecnológicos nas unidades de saúde de Goiás Objetivo é ampliar pontos de visualizações de exames nas unidades de...</p> <p>http://www.revistahosp.com.br/</p>

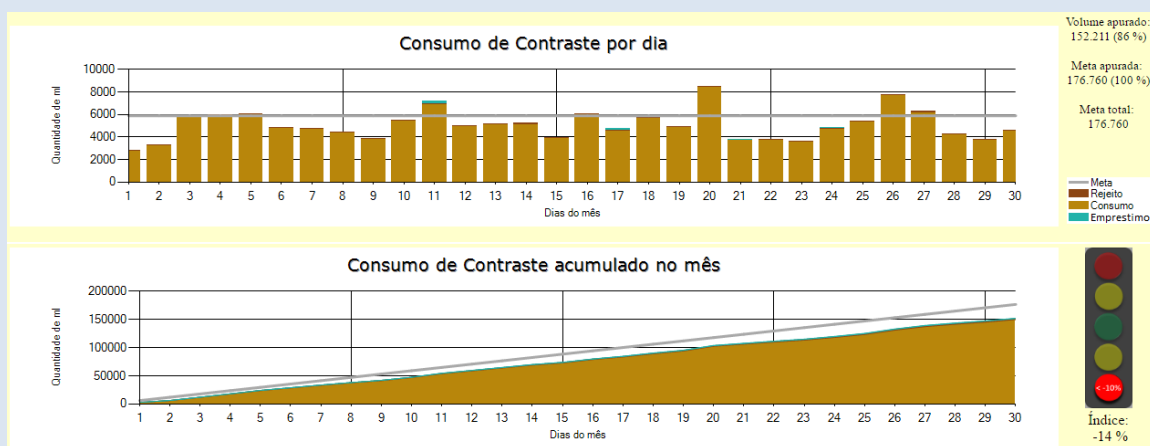
9.2 Consumo de Contraste

Projeto:	Contraste
Data:	Março-2016 – Em operação.
Premissa:	Controle eficiente do uso de Contraste.
Objetivo:	<p>Como mais uma importante ação promotora da qualidade e excelência na prestação de serviços em Diagnóstico por Imagem, a Área Médica da FIDI em parceria com o Centro de Controle Operacional e com o Comitê de Qualidade desenvolveu tabelas que são referência para a utilização de meio de contraste nos exames de tomografia.</p> <p>As tabelas foram idealizadas a partir da tecnologia embarcada no equipamento (Multislice ou Helicoidal/Single Slice).</p> <p>Esse protocolo, reduz de forma bastante significativa o volume utilizado na injeção de meio de contraste. E assim, traz como vantagens principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso racional de insumos • Mais segurança para o paciente • Otimização dos processos nas unidades

- Padronização e eficiência na utilização dos recursos
- Informações precisas para análise e ações estratégicas

O conteúdo do material definido pela área médica, enfermagem e técnica, foi realizado após múltiplos estudos, visando diminuir a quantidade de solução injetada, garantindo assim, uma menor chance de lesões renais em nossos pacientes sem diminuir a qualidade da imagem.

Hoje é realizado via sistema online o monitoramento de todo contraste utilizado no paciente, possibilitando a rastreabilidade do uso de contraste, por paciente x unidade x modalidade. **Neste gráfico demonstramos uma redução de 14% no consumo previsto para o mês de Dezembro 2016.**



10 Pesquisas de Satisfação

Nesta pesquisa são agrupadas as informações em 3 grandes quesitos, denominados:

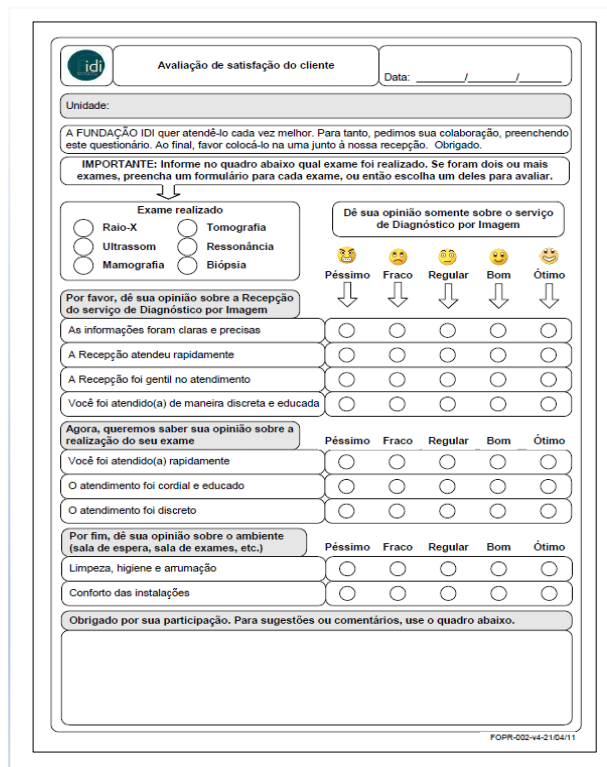
Recepção: onde buscamos avaliar a qualidade do serviço prestado pelos nossos atendentes na recepção ao paciente e encaminhamento para exame;

Realização do exame: onde o usuário informa como foi seu atendimento na sala de exames, e o comportamento do profissional que o atendeu, seja médico ou técnico de radiologia;

Ambiente: destinado a obter a opinião do usuário sobre as instalações físicas ocupadas pela Fundação IDI no desenvolvimento de suas atividades.

Cada um desses quesitos foi dividido em **fatores**, para serem avaliados segundo os critérios a seguir descritos, e que recebem notas de 1 a 5 no processo de tabulação:

- Péssimo - que recebe nota 1;
- Fraco - que recebe nota 2;
- Regular - que recebe nota 3;
- Bom - que recebe nota 4;
- Ótimo - que recebe nota 5.



Avaliação de satisfação do cliente Data: ____/____/____

Unidade: _____

A FUNDAÇÃO IDI quer atendê-lo cada vez melhor. Para tanto, pedimos sua colaboração, preenchendo este questionário. Ao final, favor colocá-lo na uma junto à nossa recepção. Obrigado.

IMPORTANTE: Informe no quadro abaixo qual exame foi realizado. Se foram dois ou mais exames, preencha um formulário para cada exame, ou então escolha um deles para avaliar.

Exame realizado

☐ Raio-X ☐ Tomografia

☐ Ultrassom ☐ Ressonância

☐ Mamografia ☐ Biópsia

Dê sua opinião somente sobre o serviço de Diagnóstico por Imagem

Péssimo Fraco Regular Bom Ótimo

Por favor, dê sua opinião sobre a Recepção do serviço de Diagnóstico por Imagem

As informações foram claras e precisas

A Recepção atendeu rapidamente

A Recepção foi gentil no atendimento

Você foi atendido(a) de maneira discreta e educada

Agora, queremos saber sua opinião sobre a realização do seu exame

Você foi atendido(a) rapidamente

O atendimento foi cordial e educado

O atendimento foi discreto

Por fim, dê sua opinião sobre o ambiente (sala de espera, sala de exames, etc.)

Limpeza, higiene e arrumação

Conforto das instalações

Obrigado por sua participação. Para sugestões ou comentários, use o quadro abaixo.

FOPR-022-v4-21/04/11

Ao longo do período compreendido por este relatório a Fundação IDI recebeu um total de 58.137 avaliações respondidas no formulário de pesquisa, originados das 6 unidades por ela gerenciadas, avaliando tanto a quantidade de formulários por unidade (**Gráfico PS 01**) quanto o nível de satisfação dos atendimentos (**Gráfico PS 02**).

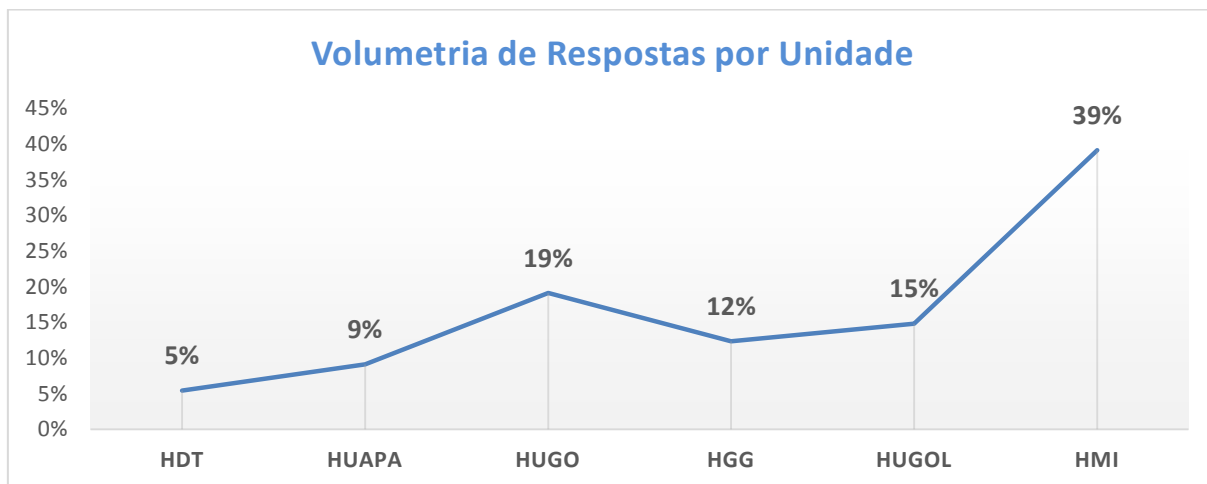


Gráfico PS 01

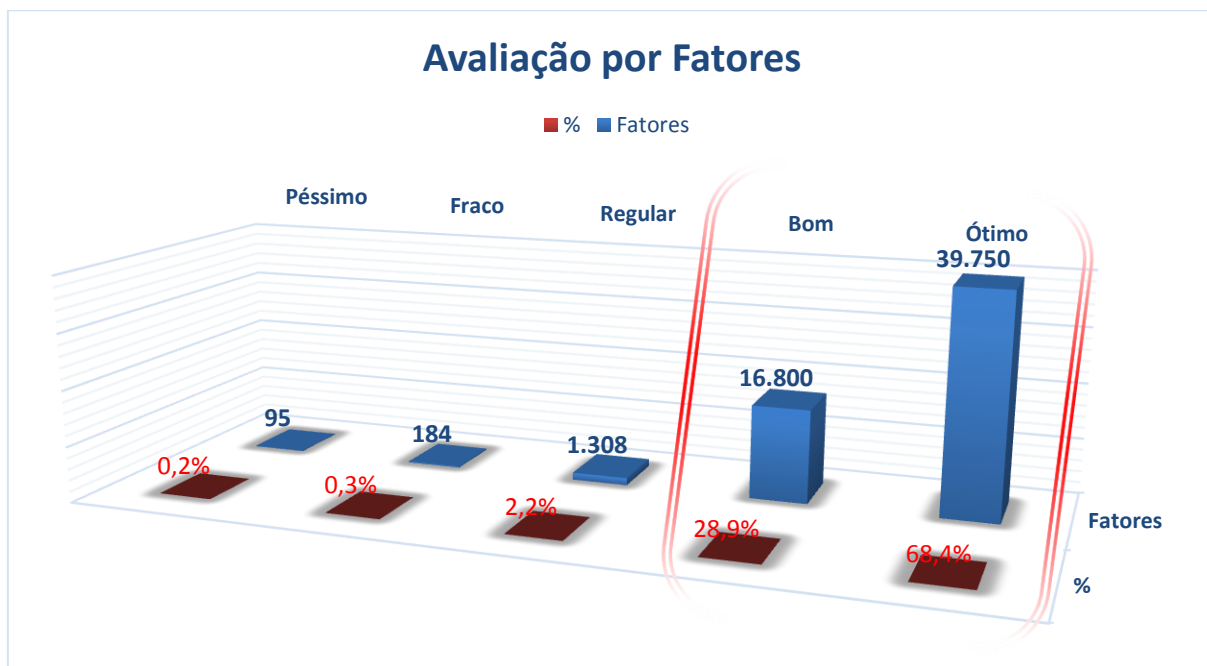
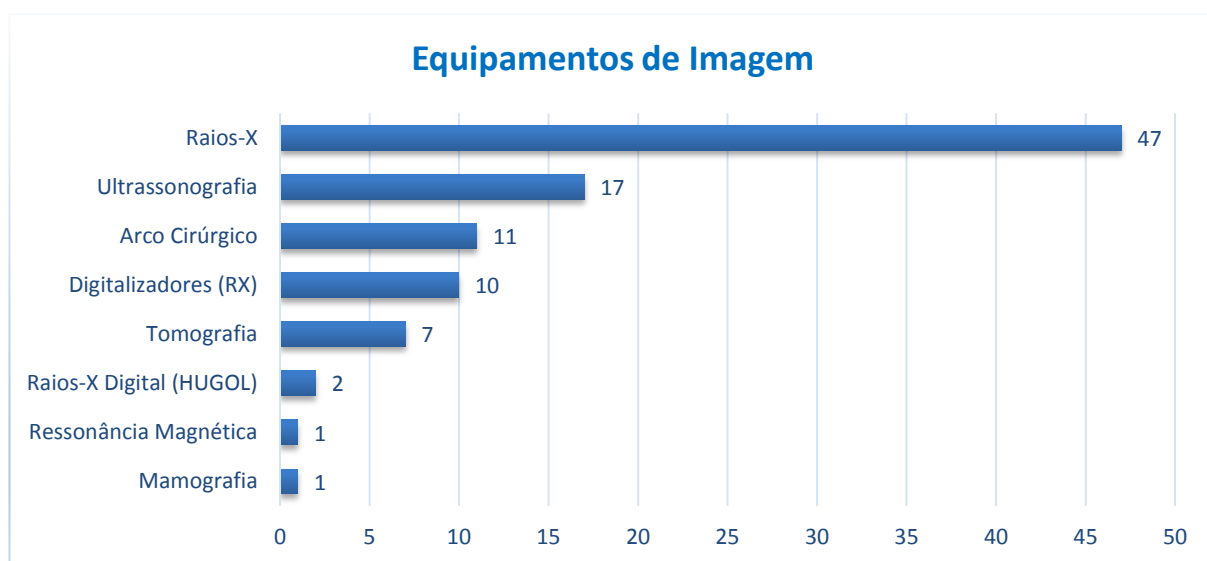


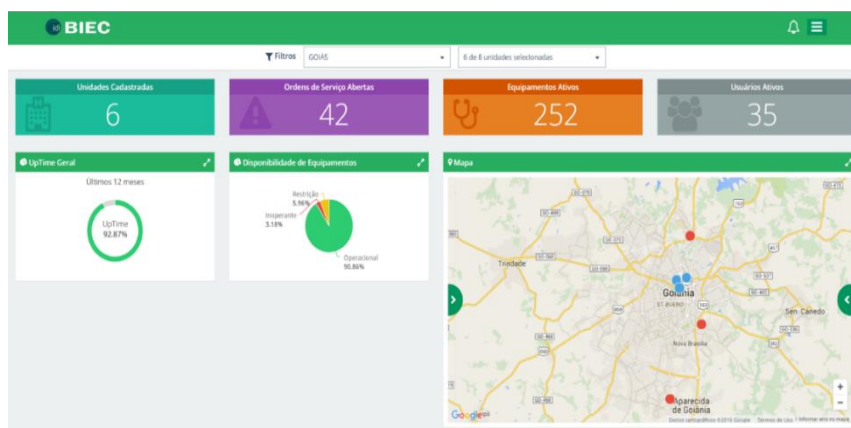
Gráfico PS 02

11 Equipamentos Médicos

Abaixo está relacionado a quantidade de equipamentos médicos que fazem parte da gestão da Fundação IDI.



11.1 Gestão dos Equipamentos Médicos



Conforme demonstrato no relatório referente ao 1º semestre de 2016, a gestão do parque tecnológico é feita através de um sistema WEB (BIEC), que disponibiliza recurso de abertura e acompanhamento de chamados, que são encaminhados à empresa de Engenharia Clínica para gerenciamento e atuação na solução da demanda.

11.2 Acompanhamento de Manutenções

Abaixo distribuímos os acompanhamentos de situações importantes no sentido de manter o usuário do SUS/SES-GO totalmente amparado e sem prejuízos no que tange ao funcionamento dos equipamentos em operação para a realização de exames.

- **Hospital de Urgências de Goiânia**
 1. Em setembro foi trocado escovas de carvão do gantry do equipamento além do acoplador COUPLING do Tomógrafo Philips.
 2. Em dezembro foi feito a troca da fonte de alimentação do Tomógrafo Philips.
- **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira**
 1. Em agosto foi trocado o conjunto de detectores de Raios-X do equipamento de Tomografia de 64 canais.
- **Hospital Geral de Goiânia**
 1. No mês de Julho de 2016 houve problema com Tomógrafo, onde foram substituídas as placas XRS 400 D400 E MCB-2.



2. No mês de Agosto de 2016 foi feito a recarga de gás hélio do aparelho de Ressonância Magnética.
 3. No mês de Outubro de 2016 foi trocado tudo de Raios-X de um dos equipamentos de Raios-X Fixo (Sala 1).
- **Hospital Materno Infantil**
 1. No mês de Outubro de 2016, foi trocado o painel de comando do aparelho de Raios-X fixo da unidade.
 - **Hospital de Doenças Tropicais**
 1. Sem observações sobre manutenções.
 - **Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia**
 1. No mês de Agosto de 2016 foi trocado o painel de comando de um dos aparelhos de Raios-X fixos.
 2. Entre os meses de outubro e dezembro equipamento de tomografia apresentou problemas por diversas vezes, foi substituído placa D505(DOM) e encoder de posicionamento.
 3. Em novembro foi trocado o tubo de raios x dos dois equipamentos de raios x fixos.

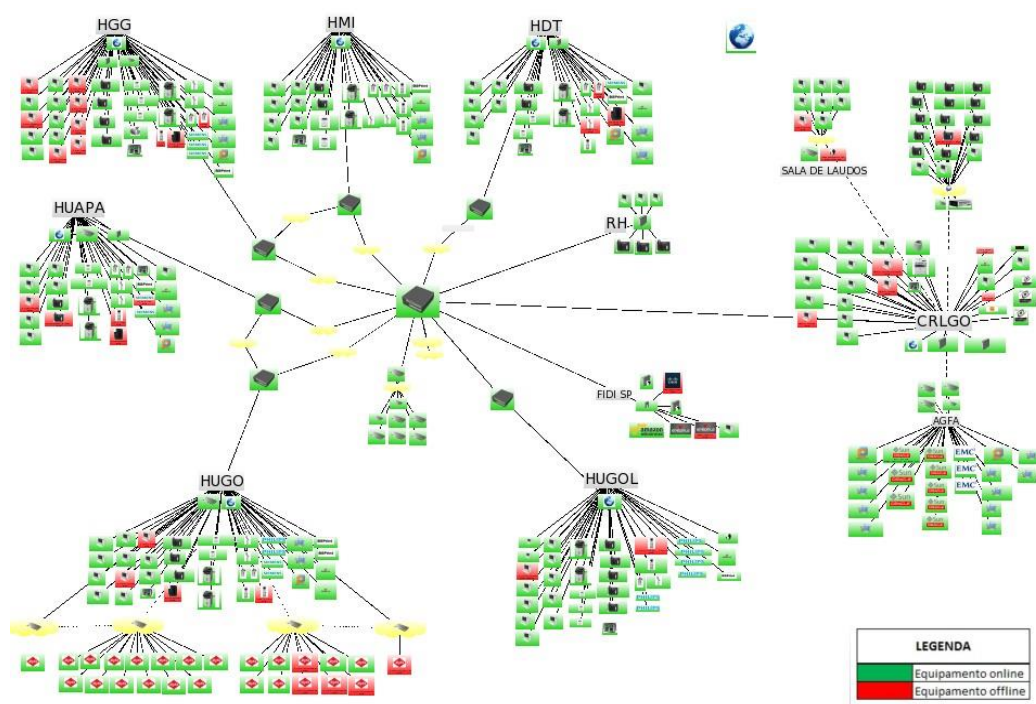
12 TI

A área de TI funciona 24h x 7 dias por semana, possui 1 Coordenador de RIS/PACS, responsável pela TI, e 5 Analistas de Suporte com escala 12x36.

A Fundação IDI trabalha com as soluções RIS e PACS da AGFA Healthcare e ePEOPLE, para atender as unidades de Goiás.

Hoje são utilizados 6 links dedicados de alta velocidade para o tráfego de imagens e recebimento de laudos entre as Unidades e Central Remota de Laudos.

Todos os ativos de TI são monitorados 24h x 7 dias por semana, possibilitando o acompanhamento em tempo real.



12.1 Ações TI

- **Impressoras Administrativas**

A Fundação em Outubro/2016 contratou uma nova empresa (MBM Solução em Impressão), para fazer o outsourcing de Impressoras Administrativas (voltadas para impressão de laudos nas Unidades), mantendo todo o parque de impressão atualizado com tecnologia atual.



- **Impressoras de Imagens (BirdSolution)**

Em Agosto/2016 foi realizada a manutenção preventiva em todo parque de impressoras de imagem. As manutenções são feitas por empresa especializada para garantindo a qualidade nas impressões dos exames de Tomografia, Raios-X Ultrassom e Ressonância Magnética.

- **Telerradiologia**

No ano 2016 foram trafegados entre as unidades e CRL 15 Terabytes de Imagens, o que proporciona o uso de alta tecnologia para a confecção de laudos para o paciente utilizadores da gama de exames realizados por esta Fundação IDI nas Unidades Hospitalares atendidas.

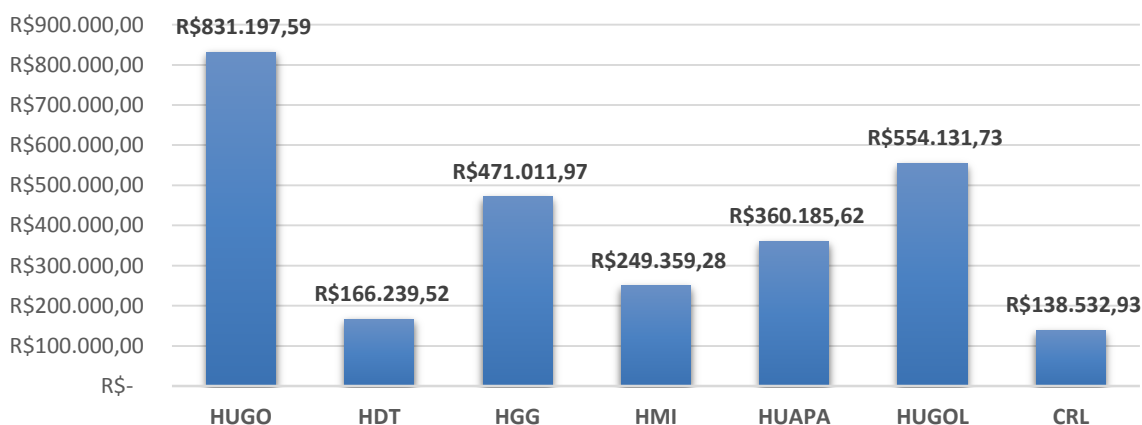
Para garantir o tráfego de dados informado, a FIDI possui link MPLS que interliga todas as Unidades com a CRL, possibilitando maior estabilidade e eficiência no envio do estudo e confecção de laudos.

13 Custo por Unidade

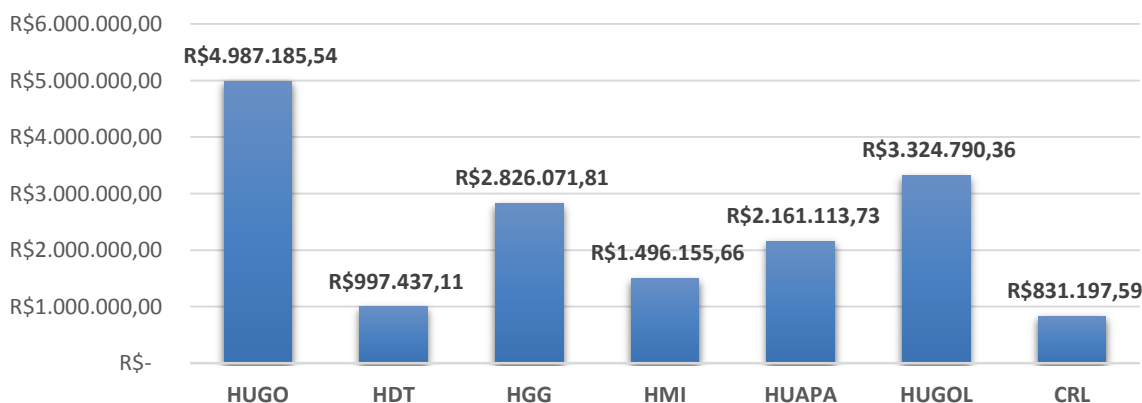
As Unidades Operacionais contemplam os custos relativos a pessoal, serviços, insumos, manutenção e despesas diversas.

Unidades Operacionais	Custo Total (R\$)	Custo Médio (R\$)
HUGO - Hospital de Urgências de Goiânia	4.987.185,54	831.197,59
HDT - Hospital de Doenças Tropicais	997.437,11	166.239,52
HGG - Hospital Geral de Goiânia	2.826.071,81	471.011,97
HMI - Hospital Materno Infantil	1.496.155,66	249.359,28
HUAPA - Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia	2.161.113,73	360.185,62
HUGOL - Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira	3.324.790,36	554.131,73
Central de Laudos - Gercina Borges Teixeira	831.197,59	138.532,93
Total	16.623.951,80	2.770.658,63

Custo Médio - 2º Semestre - Por Unidade (R\$)



Custo Total - 2º Semestre - Por Unidade (R\$)





14 Nova Identidade FIDI



Antes



Atual

A FIDI está de identidade visual nova!

A construção do novo logotipo foi planejada dentro de conceitos e valores que representam a essência e atuação da empresa no mercado.

Formas - orgânicas, rompem fronteiras e valorizam a humanização. Adaptação e flexibilidade aos novos cenários. Representam os três elementos e a união entre eles: médicos, colaboradores e pacientes.

Transparência - ética e transmissão das informações de forma clara e objetiva, para seus clientes.

Cor azul - representa confiança e honestidade, tecnologia. Cor do setor.

Tipografia - traz uniformidade e força